

O objectivo da vida é moral, não animal.
JOUFFROY

CORREIO PAULISTANO

Infelizes são os que só aspiram recompensas.
BHAGARAD-GITA

ANO LXIXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 2 | CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 | ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.035

O P. C. diz que S. Paulo conquistou a autonomia com o sr. Armando de Salles, mas o sr. Vicente Ráo diz que não, em circular aos interventores.



O presidente morto

Os germanos, desde a sua mais remota ancestralidade, cultivaram com raro ardor e franco entusiasmo a arte da guerra, encusando os chefes que mais se destacavam.

A política expansionista de Bismarck, coroada pela estrondosa vitória de 1870, contra a França, encicou o patriotismo alemão, exaltou o seu nacionalismo.

E Bismarck e Bismarck, os chefes supremos dessa arrancada, transformaram-se em verdadeiros ídolos do povo.

A fúria da confregação de 1914 encontrou o povo tedesco absolutamente confiante em suas forças e na capacidade de seus generais.

Pouco a pouco as grandes nações foram alienando as sympathias publicas.

O exercito alemão não era, como todos esperavam, a irresistível máquina compressora.

Foi então que começou a lufar a metralha de Hindenburg.

Embora velho, contrariando prognósticos do estado maior, foi comandante as tropas na frente russa, tuma região perigosa, recheada de lagos.

Hindenburg revelou-se um grande cabo de guerra, conseguindo victórias memoráveis contra as tropas russas muito mais numerosas do que as suas.

Esses feitos, na região dos lagos Mazurianos, fizeram do velho marechal o homem de maior prestigio e popularidade em seu país.

Offuscou a fama dos demais chefes militares e o povo, por manias varias, demonstrava quanto venerava o velho cabo de guerra.

Com a paz de Versalhes e a queda da dynastia de Guilherme, não havia um homem na Alemanha de real prestigio e capaz de congrega em torno de sua pessoa as aspirações desencontradas do povo alemão: era Hindenburg.

E, por isso, foi eleito presidente da República, posto que tem ocupado com elevado fno, atravessando incolumemente as terríveis agitações que tumultuam sua pátria.

O solavel guerreiro da frente russa demonstrou excepcionaes qualidades estrategicas na revolta vida politica.

A formidável crise economica abafadora das actividades de um povo trabalhador, como o alemão, o seu isolamento no mundo, as terríveis compellções de classes, acorçoando o odio, acozando o surto de violencias que o extremismo provoca, tudo isso contribuiu para tornar difficilissima a situação de Hindenburg.

Mas o velho presidente não se intimidava com os obstáculos e encontrava tangentes salvadoras para as agitações internas e accommodadoras da delicada situação internacional.

Desapparece Hindenburg num momento em que a sua energia, a sua ponderação, o seu prestigio eram indispensaveis para a vida alemã.

Só a sua presença inspirava confiança ao povo porque todos sentiam que havia homem ao leme.

De estatura agigantada, forte, erecto, apesar da idade, Hindenburg era sempre uma esperança, nos momentos mais criticos, e a força do seu prestigio ultrapassava as fronteiras.

Em rapidas linhas uma visão do grande homem que desapparece.

BERLIN, 2 (H.) — O comunicado official em que se annunciava a morte do marechal Hindenburg está conhecido nestes termos:

"O presidente do Reich, ex-marechal Paul von Beneckendorff e von Hindenburg, entou, ás 9 horas, na eternidade."

A ORDEM DO DIA DIRIGIDA PELO SR. HIMMLER AS SECCOES ESPECIAES DE PROTECCAO

BERLIN, 2 (H.) — O sr. Himmler dirigiu ás seccões especiaes de protecção uma ordem do dia em que declara:

"O presidente do Reich, von Hindenburg, grande feld-marechal do nosso glorioso exercito, acaba de morrer, entrando na immortalidade dos grandes heroes alemães. Durante a sua longa vida soube dar o exemplo de fidelidade prussiana e alemã ao dever. Inspiração pelo seu espirito, queremos servir a Alemanha, fiels ao "fuehrer" hoje e para todo o sempre."

O FULGOR MILITAR E POLITICO DO GRANDE MORTO

BERLIN, 2 (H.) — Paul von Beneckendorff e von Hindenburg, general e feld-marechal dos exercitos imperiaes durante a grande guerra, presidente da Republica de Weimar e do Terceiro Reich de Hitler, acaba de fallecer.

Na semana em que se registava o

Cerrou os olhos para sempre, o heroe de Tanenberg e dos Lagos Mazurianos

O fallecimento do marechal Paul von Beneckendorff e von Hindenburg, deu-se ás 9 horas de hontem — Hitler assume a presidencia da Alemanha, plenamente apoiado pelo Exercito e Marinha

figura veneranda, tanto a partidarios como a adversarios. Cobria com a sua alta autoridade a deladura nacional-socialista e apparecia aos olhos de todos como o supremo baluarte, do qual seria ainda possivel um refugio nas horas criticas.

O marechal, que durante a sua vida entrou para a historia e para a lenda, morre deixando a Alemanha a braços com uma crise extremamente grave, tanto na ordem interna como na externa.

E' lido o seguinte como será resolvida a successão aberta com a fallecimento do presidente do Reich, em v.s.a da suppressão, de facto, da constituição de Weimar. De accordo com as disposições dadas a successão deverá caber ao sr. Brüning, presidente do Tribunal do Imperio, mas ainda em vida do marechal correram repetidos boatos de que o chefe do Estado deixaria um testamento politico para indicar ao suffragio do país o nome da personalidade que lhe parecia mais digna de assumir a presidencia do Reich. Assegurava-se mesmo que as convicções monarchistas do marechal o haviam induzido a designar um principe de Hohenzollern para a chefia do Estado. E' impossivel decidir se são fidejigas as informações correntes. Como quer que seja é difficil prever, nas circumstancias actuaes, se as ultimas vontades do marechal serão respeitadas.

Como foi annunciado, o presidente Hindenburg, pouco antes de morrer, fez chamar a si a chancelaria o chancelier Adolf Hitler. Seria acaso para lhe confiar os destinos do povo alemão, ou ao contrario, para assegurar a continuidade da successão do mais alto cargo do Estado mediante designação de uma personalidade que, além de autoridade moral incontestável, se mantinha acima das lutas politicas? O dilemma estava em breve resolvido.

Segundo corre, a crise interna do nacional-socialismo e os ultimos acontecimentos da Austria affectaram profundamente o marechal Hindenburg nos ultimos mezes. E' natural, todavia, que o marechal não haja olvidado que o seu successor seria por direito commandante em chefe do exercito alemão, que não deve ser envolvido em vicissitudes politicas internas.

Dentro em breve saberemos, igualmente, até que ponto o chancelier Adolf Hitler se inspirará nas ultimas recommendações que o presiden-

te do Reich deve ter-lhe feito antes de sua morte.

O CHANCELLER HITLER NA CHIFIA SUPREMA DO POVO ALEMÃO

BERLIN, 2 (H.) — Foi promulgada pelo gabinete uma lei pela qual o chancelier Hitler é encarregado das funções de presidente do Reich.

BERLIN, 2 (H.) — A lei promulgada pelo gabinete do Reich, pela qual o chancelier Hitler é encarregado de exercer igualmente as funções de presidente da Republica, estabelece a "união pessoal" entre as funções dos dois cargos.

O parágrafo 1.º da aludida lei declara que o "fuehrer" é encarregado das funções de presidente do Reich e deverá designar as pessoas incumbidas de representá-lo.

A lei entrou em vigor a partir do momento em que falleceu o marechal Hindenburg.

A FIDELIDADE DAS FORÇAS DE TERRA E MAR AO "FUEHRER"

BERLIN, 2 (H.) — O ministro das Reichswehr, general von Blomberg, ordenou que o Exercito e a Marinha prestem, im m e d i a t a m e n t e, juramento de fidelidade ao chancelier Hitler, encarregado pelo gabinete de exercer igualmente as funções de presidente do Reich.

SERÃO PRESTADOS FUNERAES NACIONAES A HINDENBURG

BERLIN, 2 (H.) — O governo do Reich baixou um decreto ordenando que sejam prestados funeraes nacionais ao presidente Hindenburg.

TODA A ALEMANHIA ESTARÁ DE LUTO DURANTE 14 DIAS

BERLIN, 2 (H.) — Por motivo da morte do presidente do Reich, as altas autoridades orientaram o basamento de bandieira em funeral em todos os edificios publicos e convidaram a população a associar-se ás demonstrações officiaes de pesar pelo infante-passamento.

As igrejas catholica e protestante deverão mandar dobrar a fúndas todos os dias, das 8 ás 9 horas, até a data dos funeraes do presidente.

Foi igualmente ordenado luto nacional por 14 dias, período durante o qual todos os funcionarios do Reich, dos estados e comunas da Alemanha deverão usar bracaletas negras. Será observado um minuto de silencio em todas as empresas do Reich

AS HONRAS FUNEBRES REVERTE-SE AO DA MAXIMA IMPONENCIA

BERLIN, 2 (H.) — O governo resolveu que os funeraes nacionais do presidente Hindenburg se revestirão da maxima imponencia. Ainda não se conhecem as disposições tomadas quanto á inhumação do marechal. A sua esposa está sepultada em Hanover. Julga-se possivel que o marechal tenha manifestado, antes de morrer, o desejo de repousar ao lado do marido, de ser inhumado no túmulo que encerra os restos da maior parte dos seus antepassados.

Observa-se finalmente que caso se deseje homenagear especialmente o commandante em chefe dos exercitos alemães na grande guerra, o túmulo de Hindenburg deverá ser levantado no campo de batalha de Tanenberg, junto ao monumento nacional, por elle proprio inaugurado o anno passado naquella nesga de terra da Prussia Oriental, onde a victoria do marechal contra os russos salvou a Alemanha da invasão.

GOEBBELS FAZ, PELO RADIO, A COMUNICAÇÃO AO POVO

BERLIN, 2 (H.) — O ministro da Propaganda, sr. Goebbels, falou ás 13 horas, pelo radio, afim de fazer uma comunicação ao povo alemão.

As suas palavras foram irradiadas por todos os postos radio-telephonicos da Alemanha. O ministro fez uma communicação officiaes em que se annunciava a morte de Hindenburg e, em seguida, observou um minuto de silencio em homenagem á memoria

(Continua na 3.ª pagina)



O presidente substituto

Na Camara dos Deputados

AINDA OS ATAQUES A "FOLHA DO NORTE", DO PARA — A APPLICACAO QUE O SR. FLORES DA CUNHA TEM DADO A'S RENDAS DO RIO GRANDE DO SUL — LEVANTADA A SESSAO, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ALEMANHIA

RIO, 2 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, com a presença inicial de 72 deputados.

A acta foi approvada sem objecções. Sobre a acta falou o sr. Clementino Lisboa, defendendo a administração do sr. Magalhães Barata, a proposito de ataques feitos pela "Folha do Norte", de Belém.

O orador procedeu á leitura de uma carta do general Floriano Barbosa, commandante da 8.ª Regia Militar, em que esse official declarava não ter tido nenhuma participação nos factos desenvolvidos por occasião do fechamento daquelle jornal e assegurava que a acção do major Barata tem sido sempre norteada com sinceridade.

Ne expediente falou o sr. Raul Bittencourt, tratando da applicação que o governo do sr. Flores da Cunha tem dado ás rendas arrecadadas.

O orador pormenorizou os actos financeiros da administração gaúcha, contestando as accusações que tinham sido levantadas pelo sr. Minuano de Moura em discurso anterior.

Ainda, no expediente, o sr. Henriques Dodsworth procedeu á leitura de uma representação contra a ad-

Os deputados classistas

O NUMERO DE REPRESENTANTES DOS SYNDICATOS PROFISSIONAES, PARA SER EQUITATIVO, TERA QUE INFRINGIR A CONSTITUICAO

RIO, 2 (H.) — O Tribunal Superior fixou, para a proxima legislatura, o numero de 260 deputados eleitos pelo voto popular e 50 pelos syndicatos profissionais. Ora, pela Constituição, seis sextimos da representação da classe, no minimo, caberão aos grupos dos empregados e empregadores, formados por tres sub-grupos: o da lavoura e pecuaria, o das industrias e o do commercio e transportes. Cada um dos referidos grupos terá metade de 67, a qual será dividida em partes iguaes, pelos respectivos sub-grupos. Mas, sendo a representação classista composta de 50 membros, um sextimo é representado por 7,14, o que quer dizer que seis sextimos são mais de 43 e menos de 44. Dar aos empregados e empregadores 43 deputados (31 a cada grupo e 7 a cada sub-grupo) seria uma providencia razoavel, mas violaria a Constituição, que expressamente lhes attribue 67, "no minimo". Não se lhe poderiam dar 43, porque assim haveria desequilibrio, isto é, ficaria um mais aquilhoado do que o outro, infringindo-se ainda o texto constitucio-

A revolução separatista de 1930

O general Góes Monteiro, em entrevista, reafirma os propositos secessionistas do movimento outubroista

Em 1930, quando os primeiros preparativos e entendimentos denunciavam, claramente, que os elementos dirigentes da Aliança Liberal, não se conformariam com a derrota no pleito eleitoral, appellando para o recurso extremo da revolução, os jornaes sympathicos ao governo não cessavam de mostrar os perigos que esse movimento sem idealismo, nascido, apenas, da ambição do poder, apresentaria, fatalmente para a unidade nacional.

Mais tarde, quando rebentou a rebelião de 3 de outubro, esses mesmos jornaes, entre os quaes a "Vanguarda", do Rio de Janeiro, diziam que o plano da maior parte dos chefes revolucionarios, incluía a hypothese separatista. Caso o movimento fracassasse, o Rio Grande do Sul se isolaria da Federação, e iria até o desmembramento.

Essas affirmações, entretanto, foram recebidas pelos partidarios do "salto no escuro" como derrotismo e, para muitos, como uma injuria ao patriotismo gaúcho.

Banquete ao embaixador especial da Belgica

RIO, 2 (H.) — Realizou-se a noite, no Itamaraty, o jantar oferecido pelo ministro Macedo Soares ao barão de Stenhalt de Waerbeck, embaixador da Belgica em missão especial para participar ao governo brasileiro a ascensão ao throno do rei Leopoldo III.

As "champagnes" foram trocadas em serlim eleito conjuntamente, um pelas embaixadas e outro pelos empregadores. O caso será decidido pelo Tribunal Superior.

Não são irreccorri-veis os actos dos interventores

RIO, 2 (H.) — O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, enviou aos interventores nos Estados o seguinte telegramma:

"Em additamento ao telegramma sobre o estatuto provisório dos Estados, compreendo declarar ainda a v. excia. que se acham mantidas, até á decretação pelos Estados de suas constituições particulares, as disposições dos artigos 33 e 34 do decreto 20.348 de 29 de agosto de 1931, que facultam recursos das decisões dos interventores para o presidente da Republica."

O sr. Rodolpho Garcia entre os "immortaes"

RIO, 2 (H.) — Realizou-se, tarde, na Academia Brasileira de Letras, a eleição para o preenchimento da vaga aberta com a morte de Rocha Pombo. Foi eleito, por vinte votos, o sr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional. O sr. Osório Dutra obteve oito votos e o sr. Rodrigues do Valle, um voto.

O P. C. que transigiu, calumnia. Diga onde, quando e por intermedio de quem o P. R. P. solicitou qualquer pasta.

Mais um abuso

Depois que recebeu da União o pagamento de uma dívida velha de 20 annos, não poucas vezes, proclamou o senhor interventor que tinha conseguido equilibrar as finanças de São Paulo, devas todas pelos diversos cataclysmos que nos assolaram de 30 para cá. E os seus amigos passaram a entoar lóas ao grande financista.

Preliminarmente que tudo isso é certo: que São Paulo, não desalojado, pudesse responder aos seus compromissos de honra, como nunca deixou de fazer, durante o tempo em que governava o P. R. P., mas, infelizmente, vários factos estão mostrando que, nem por esse aspecto, se salva a actual administração.

O primeiro indício consiste na moeda em que o Estado pagou aos seus fornecedores e credores: quasi nada a dinheiro, quasi tudo, salvo os pequenos pagamentos, em títulos, accedendo letras com a mesma facilidade com que o faz um particular em aperturas. Isto mesmo só acontece depois de esgotados todos os recursos e chicanas para não pagar.

Outro signal evidente é a ansia com que procura arrecadar, para poder fazer frente, ao menos, ás requisições que chegam diariamente ao thesouro, para este ou para aquelle fim.

Durante dias seguidos publicaram os jornais avisos convidando o publico a pagar immediatamente os impostos, sob pena de se proceder á cobrança com multa de 40 por cento! Desculpem a insignificancia.

Quer isto dizer que o contribuinte esfolado pelo sem numero de impostos creados de 30 para cá, esgotado, exaurido, sem saber mais onde vir buscar os recursos que vê correr para outros fins, se não pudesse arrumar, sem perda de tempo, o dinheiro indispensavel ao pagamento dos impostos, teria que passar pelo vexame da cobrança executiva, ficar, talvez, sem os pobres rastos que lhe guarnecem o lar, porque a dívida sobre o sóbro com a multa de 40 por cento e mais as custas.

Enganou-se, porém, o governo. Bom pagador é o nosso povo, que tem contribuido para cobrir todos os desatinos

aqui feitos, inclusive o contrario de conferencistas estrangeiros numa época dosias. Quando o povo não paga é porque não pode mais. O remédio não é ameaça com a execução e sim estudar os meios para diminuir as despesas e, consequentemente, os impostos.

De resto, essa ameaça não conseguiu amedrontar ninguém. A multa de 40 por cento é hoje inconstitucional, de modo que o governo, nem que o quizesse, não a poderia applicar. Entre o desejo e a realidade da ameaça estaria a justiça, que não permitiria esse accrescimento de arguição.

Tranquillizem-se os contribuintes em atraso. Todos os executivos iniciados, daqui por diante, com a multa tremenda, calarão fragorosamente e o governo ainda ficará na penosa situação de quem cobra aquilo que sabe não lhe ser devido.

Demais, estamos nas proximidades de eleições. Conforme os candidatos, eleitos, é bem possível que se modifique profundamente o sistema tributario no Estado e que a Assembléa dê ampla amnistia fiscal aos que pagarem até o proximo anno, por exemplo, como, aliás, o governo já fez, com menos legitimo poder o menos razão.

E' tão critica a situação dos contribuintes que os atrasados se contaram por dezenas de milhares. Os executivos não poderão ser propostos nem depois de 31 do corrente e, emquanto correrem os termos competentes, poderá vir a medida salvadora da amnistia fiscal, decretada pelo Congresso, medida que só depende do criterio dos homens escolhidos pelo povo para seus legitimos representantes, com conhecimento exacto da situação afflicta em que todos se encontram.

E, afinal, pode ser que, bem considerando o assumpto e seguindo a serena advertencia que daqui lhe fazemos, desista o governo da sua primitiva intenção, mandando, ao fim do mez publicar novo aviso em que substitua a multa de 40 por cento, com que nos ameaça, pela concessão de um prazo maior para o pagamento dos impostos. Será mais humano que não insista no abuso.

São Paulo homenageou condignamente a memoria de d. Sophia de Barros Pereira de Sousa.

Todas as classes sociais — sem distincção de cor partidária — quizeram testemunhar os seus sentimentos ante mais este golpe que o destino nos vibrou.

Entretanto, algumas pessoas houve que não souberam comprehender a significação do acontecimento que tanto emocionou a alma bandeirante.

Entre estas está, sem duvida, o sr. vice-director em exercicio da Faculdade de Direito de São Paulo.

Tendo os alumnos deste estabelecimento superior solicitado a s. excia., suspendesse as aulas afim de que pudessem acompanhar os restos mortaes da illustre dama, receberam resposta negativa do dr. Waldemar Ferreira.

Respondendo, seccamente, a. excia., que "não havia motivo para isso".

Entretanto, o mesmo professor de Direito acha que a propaganda politica do P. C. é motivo para suspensão de aulas.

Sabado ultimo a. excia., integrando uma das "caravanas" peccelias, esteve no interior do Estado e... os seus alumnos da Faculdade de Direito tiveram folga...

O sr. Carlos Lefèvre, agricultor em Faxina, vai fundar ali uma fabrica de oleo de corpo de algodão. O machinário será instalado na Villa Isabel, estação da Sorocabana.

A mentalidade dos homens que dirigem a propaganda do P. C. é muito semelhante á daquelle personagem. E por isso elle imaginava frequentemente uma balla que lhes proporcionava grande gozo immediato e mandam imprimi-la e espalhar aos quatro ventos. Que importa o aborrecimento que virá com o desmentido?

A ultima façanha desse genero foi uma entrevista attribuida ao professor Jorge Americano, o que lhes era sumamente grata pelas acusações feitas ao Partido Republicano Paulista. A entrevista foi publicada com materia paga nas seções livres dos jornais e o gozo dos que a engendraram, intenso, porém rapido, desfez-se com o desmentido formal a ella opposto por aquelle jurista.

E' evidente para as pessoas normaes que as vantagens auferidas com o emprego de taes armas, na caça de correligionarios, são ridiculas em face dos prejuizos resultantes. Só não é evidente para a mentalidade dos propagandistas do P. C., justamente por ser anormal. Como a do personagem proustiano, é atacada de uma psychose conhecida sob o nome de mythomania. Como a do personagem proustiano é digna de indulgencia. A's pessoas normaes cabe apenas constatar cada nova balla com a mesma indifferença scientifica que o clinico assignala um novo symptoma em evolução inevitavel de um mal sem cura.

Por achar-se ausente desta capital o dr. Christiano Alfenfelder Silva, secretario da Educação, não haverá hoje a audiencia semanal do costume.

A COLLABORAÇÃO DO "CORREIO PAULISTANO"

Entre os colaboradores mais antigos e illustres de "Correio Paulistano" se destaca monsenhor Nascimento Castro. Escripitor de altos meritos, espirito dotado de cultura invulgar, monsenhor Nascimento Castro só traça paginas excellentes, que seduzem e que ensinam. Temos o prazer de annunciar aos leitores que a sua collaboração vai ser reanunciada, já tendo recebido o seu primeiro artigo intitulado "A brasilidade e o caracter".

Vamos, igualmente dentro em pouco, iniciar a publicação de artigos sobre materia economico-financeira, lançados por figura de grande autoridade que adaptará o pseudonymo de Ricardo.

Telegramma da Inglaterra comunica já ter sido ali embarcado todo o machinário necessario para a fabrica de seda a instalar-se em Rio Claro.

A INDEPENDENCIA DO SENHOR RA'O

Quando o sr. Vicente Ráo accellou, de accordo com os democraticos, a pasta da Justiça, seus correligionarios, em deteza de seu gesto, affirmavam que o ministro agia com plena liberdade, condição que "impunha" ao dictador.

O sr. Ráo, segundo as injunções dictatoriaes, converteu, no seu gabinete, alguns cavalheiros nitidamente anti-paulistas. O caso mais chocante é o do sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, o homem que chefiou a publicação do sr. Getulio Vargas contra São Paulo durante o glorioso movimento de Novembro de 1930. O sr. Salles Filho ao ministro e pediu demissão. Que faz o prof. Ráo? Não accellou. O sr. Salles Filho merecia-lhe inteira confiança!

Uma coisa que ninguém comprehende. Um ministro que pretende ser paulista ao lado... do sr. Salles Filho!

Segundo uma informação do conselheiro do Brasil em Southampton, durante o mez de maio ultimo entraram naquella porto ingles, procedentes do Brasil, 753.881 Kls. de mercadorias diversas, no valor de libras 18.856.

A importação de fructas frescas consistiu em 110 caixas com pomeios, no valor de 110 libras; 208 caixas com laranjas, valendo lib. 139 e 14.139 caixas com laranjas, no valor de lib. 10.803, sendo todas procedentes de Santos e tendo chegado em boas condições.

No mercado local foram collocadas 97 caixas com pomeios, que obtiveram preços entre 14 — e 17 — por caixa, e 3.418 caixas com laranjas, por preços que variaram entre 12 — e 17/8, por caixa, conforme o numero de fructas contidas nas caixas.

UM JANTAR QUE DEVE SER REPETIDO

Vão reunir-se, em um jantar de confraternização, os commandantes de tropas do memoravel movimento de Novembro de Julho.

Feliz a idéa, que, parece, nasceu no "C. A. Bandeirante".

Os que conduziram forças na revolução constitucionalista precisam, mesmo, approximar-se. De quando em quando, não seria sem proposito que elles se encontrassem, para, lembrando aquelles dias gloriosos, conversar sobre coisas de S. Paulo.

Os bons paulistas não esquecem a "nossa guerra". Ella está bem viva na retina dos olhos e na retina da alma, que é o coração. Quem marchou para os campos de batalha, quem, de qualquer modo, serviu a causa de S. Paulo, quem soffreu as agruras dos combates e quem ainda agora a perda de seus entes queridos — esses não olvidarão, jamais, os quadros que se desenrolaram sob suas vistas.

Pomos para as trincheiras para defender a liberdade, a autonomia de S. Paulo, e pôr abaixo o regime dictatorial, encarnado na pessoa do sr. Getulio Vargas.

Como pôdem as mães e as esposas esquecer seus mortos?

Kilas não comprehenderão que um paulista possa sentar-se ao lado do dictador que mandou esmagar S. Paulo, contra elle promovendo a mais sordida das campanhas, pela imprensa e pelo rádio; elle, o dictador, que mandava falar aos microphones a serviço do governo, discricionario phantastico representante da terra paulista, que alcançava, desabridamente, os filhos do Norte. Foi assim que o sr. Getulio alliciou voluntarios para machucar contra nós!

— Vae falar o dr. "Alcino Arantes" e um pseudo sr. Alcino Arantes, lá P. Rio de Janeiro, arrassava o setempitório.

— Vae falar o conde "Francisco Matarazzo".

É um sujeito qualquer, imitando o sotaque italiano, falava pelo grande industrial, que, por signal, se achava na Europa... E o sr. "Matarazzo" dictatorialmente reproduzia, mais ou menos, o que havia dito o dr. "Alcino Arantes".

Esses os baixos processos da Dictadura, para vencer os paulistas.

Incrível que, hoje, os democraticos se alieem ao sr. Vargas, que, hontem, nos procurava esmagar.

Os de P. D. não têm memoria. Foram postos na rua pelo sr. João Alberto, depois da famosa experiencia dos Quaranta Dias.

Quando o juiz Laudo de Camargo estava ameaçado de ser deposto, chamou o sr. Getulio ao apparelho e nem sequer mereceu a attenção de uma palavra!

Depois de 23 de maio, manda o dictador para cá, para depôr o governo, o apreçado humorista coronel Manuel Rabello.

Fazemos a revolução. Morreram muitos e intrepidos paulistas. O nosso chão ficou tinto de sangue...

E, hoje, lá está o P. C. encarapilhado no poder, auxiliado o sr. Getulio Vargas!

S. Paulo que soffreu e soffre julgue esses politicos, que sacrificaram a dignidade de sua terra a troco de umas pastas ministeriaes.

Francisco Gomes Pereira, Fausto de Moraes Salles e outros, Paulo Zetterino de Souza, Germano Salgado.

ENGANANDO-SE A SI PROPRIOS

A desorientação e o desespero de causa em que se encontram os componentes do P. C. resalta flagrante dos embustes de que lançam mão para illudir a boa fé dos paulistas.

As suas palavras pela "Valia Commum" são como balda de oxigenio nos labios do moribundo.

Já se tornou de absoluta evidencia que as caravanas enviadas ao interior, em sua maior parte, constituíram completo insuccesso.

Ha, como documentação e exemplo, entre outros, o caso de Brotas, que vai escaridando noutro lugar do nosso jornal, hoje. Ha o de Bernardino de Campos, de que publicamos a photographia. E assim por diante. E, como esses, muitos e muitos outros.

Um comitê que não passou de um ajuntamento de crianças escolares, ourigadas a assistir-lhe, é noticiado, na "Valia Commum", como um estrondoso triumpho.

Somos obrigados a crer que todos os outros comitês tiveram a mesma sorte, pois que os escribes peccelias só têm louvor para elles.

A pergunta deve ser dirigida aos sr. do P. C.:

— Que pensam lucrar com a flagrantíssima desvirtuação dos factos?

— Qual o fim das suas caravanas? Não foi crear adeptos?

E, si o foi, realizaram-se, no interior para crear adeptos na capital?

Sim, porque as poucas pessoas que têm a "Valia Commum" só poderão crer no que ella diz si não presenciaram os factos.

Os habitantes da cidade em que o comitê tenha fracassado, ao lerem a noticia que sobre elle forja o P. C., maior incomprehensibilidade sentirão com os processos peccelias, e delle se afasfarão mais energicamente.

Era de esperar, ao menos, mais astucia de parte dos amigos do sr. Getulio. Vê-se que elles ainda não aproveitaram bem as lições do mestre. "Discipulo amado" só o interventor. Os jornalistas do partido ainda não chegaram lá...

O que deviam ter feito era silenciar, uma vez que não conseguiram exhibir qualquer photographia que apoiasse as suas inverosímeis affirmações.

Encerrou-se, a 2 do corrente, o concurso de provimento, por nomeação, das directorias dos grupos ceciliaes de Bocayua e Nova Europa, em Tabatinga, e encerra-se a 8 do corrente o do grupo escolar de Sarapuby, todos de 4.ª categoria.

O GOVERNO E O FUNCIONALISMO

O editorial de hontem do "Diário da Noite" focaliza o descaço do sr. interventor federal, pelas questões que interessam ao funcionalismo publico.

O habill jornalista dos "Diários Associados" não faz referencia expressa ao alheamento dos poderes publicos pelas reivindicações dos servidores da administração paulista. Usa de Euphemismos que, afinal, se reduzem a isto: o sr. Armando de Salles, apesar de estar em condições de attender ás justas medidas pleiteadas, ainda não se abalançou a considerá-las.

Quem vem acompanhando a acção administrativa do sr. interventor federal em S. Paulo não se comprehende com a absoluta negligencia de s. excia. em relação a assumptos — como este — que deveriam interessar fortemente.

Muito soffreu o funcionalismo neste malfado quadriennio revolucionario. Aliás, uma das primeiras medidas dos proceres outubristas, na sua falha de dar empregos aos amigos, foi negar a existencia de direitos adquiridos.

Os empregados publicos foram, enfim, a maior victimas da sanha "regeneradora" desencadeada em outubro de 30.

Não vamos rememorar as perseguições e misérias da verdadeira campanha movida contra os honestos funcionarios. A historia é de hontem. Ainda está bem viva na memoria de todos.

Agora, que o governo é — dizem elles — civil e paulista, deveria ser a oportunidade para remediar-se os golpes desferidos pela ineptia revolucionaria contra os auxiliares da administração.

Assim deve ter entendido a associação de classe destes, que entre outras diversas representações ao governo, no sentido de melhorar a condição do funcionalismo.

No entanto, as reivindicações ainda não puderam ser attendidas.

O sr. Armando de Salles, fiel aos seus principios administrativos, nada resolveu sobre os mesmos, por dois motivos: primeiro porque uma solução satisfactoria para as representações não tem alcance eleitoral, desde que o nosso activo funcionalismo não troca o seu apolo politico pela concessão de medidas que o beneficiem; e segundo porque ainda está presente na memoria governamental a digna attitude da Associação dos Funcionarios naquella celebre caso da suspensão do decreto n. 6.064, de 26 de agosto de 1932.

A partida para a guerra de 32

(Do meu diário)

ALFREDO ELLIS (Júnior)

Quando em 1917 eu sahia dos bancos academicos, um grande e querido amigo, ao me fazer um perfil, dizia que eu era um bacharel com alma de guerreiro.

De facto, quando, a 9 de julho, São Paulo desentrou a sua hacha de guerra — e em movimento memoravel e epopeico entrou o Brasil que inteiro se erguia contra elle, eu senti que me agiava toda a minha antecâmara belicosa desde os ceneres guayanas de quina proveinho, até os purais angio-saxonicos, ou os cavalleiros manometanos da península iberica, igualmente meus antepassados.

Eu via desfilar, ante meus olhos marulhados de enthusiasmo, toda a mocidade gloriosa da minha patria que marchava para a lucta com a fé suave dos abnegados.

Não reusai, e me incorporei ás forças que a Liga de Defesa Paulista, instituição da qual eu era um dos directores, organizava para em campo de batalha defender o pendão das treze lustras.

Em a primeira guerra em que eu ia tomar parte.

Conhecia os perigos, mas em theoria, que o meu temperamento bellico e irrequeto não podia adimir senão pela fimbria.

Quantos mysterios não me estavam reservados! Mas foi no dia 22 de julho de 32. Todas as esperanças se obter um alliado fora das nossas fronteiras já se tinham desvanecido dos espiritos mais calculistas.

Só os sonhadores, com uma immensa amorphia de um territorio difficil de ser conservado pela heumatia que nos vem causando, poderiam ainda alimentar illusões.

Rio Grande do Sul? Como, pois não se sabia de fclonia diabólica com que nos haviam assaltado, a falsa fé, pelas costas?

E Itararé? Já conheciamos os horrores que es: nome de magia evoca em todos os corações paulistas.

Já sabiamos que um coronel da Força Publica, commandando uma das mais luctivas unidades da nossa antes idolatrada milicia, havia abandonado aquella praça que seria a nossa Verona.

Já sabiamos até que esse coronel tinha recebido o appellido jocoso, em acto comico de tragi-comedia, de "Pinto corredo". Já sabiamos que os nossos irmãos de armas do immortal "14 de Julho" haviam sido criminosos e miseravelmente sacrificados no acto inicial do drama modiciliano que foi a guerra na frente sul.

Eu já sabia que S. Paulo estaria só. S. Paulo sempre esteve só. Marat já dizia que a agua e a solidaria, os perus e os corvos é que andam aos bandos.

E' o destino do meu S. Paulo, de estar sempre só!

Eu recebera de além-tumulo o ensinamento da rota que o destino nos traçara. Seguiremos por ella porque assim o querem os nossos maiores.

Ma situação para nós era mais ou menos clara.

Sem embargo de tudo isso, o meu batalhão se aprestava e no dia ensolarado de 22 de julho sahia do quartel na rua Araújo, em ordem de marcha, para a estação do Norte.

Era era da 2.ª Companhia, e da 2.ª esquadra. Comigo iam o J. Carlos Chitra, meu velho companheiro de primeiros annos gymnasticos desde 1907 no S. Bento e, além delle, muitos outros. Alguns allistados no batalhão, á hora do embarque fahiamos. Não appareceram. Nem todos conservavam o estoicismo necessario ante esta hora suprema. Iamos para o ignoto.

Quem se lembra de nós voltariam? Muitos não morreram?

A estação estava approxada de povo, que lá applaudia os combatentes da Liga de Defesa Paulista.

As familias dos soldados euchiam o pateo da estação: iam á despedida, como se fossem a uma festa.

Oh! Como me erigiam os cabellos e como me orlavam as faces as lembranças dessas scenas! Quanta unanímidade em ser paulista!

Povo nenhum se teve eguaes. Cada vez que vejo nos cinemas quadros similares, — e quantos têm apparecido da França, da Inglaterra, da Alemanha, dos Estados Unidos, da Italia, na guerra europea! — evoco a grandiosidade daquelle dia memoravel de 22 de julho.

Todas aquellas formidáveis nações enviaram seus filhos e elles iam bem com a mentalidade dos gladiadores que na arena romana balbucavam o "Ave Cesar, morturi te salutant". Os paulistas, não.

Iam para a guerra com a mesma alegria dos que vão para uma partida de futebol.

Nem uma lagrima. Nem uma tristeza. Nem um arrependimento trahido por um gesto qualquer.

Nunca foi tanta unanimidade. Todos sentiam o mesmo enthusiasmo. Todos pulsavam os mesmos sentimentos. Todos pensavam a mesma coisa.

E as mulheres? Essas eram muitas. Mães, esposas, filhas, irmãs, noivas que iam animar seus filhos, maridos, paes, irmãos, prometteidos com as ultimas bençãos e sorrisos emoldurados pela orgia de flores que prodigalizavam naquella scena de nação. Lembram-se de Curitiba? E o céu convia já pelas nuvens rubras ao longe os ultimos raios de um sol de fogo que morria pelas bandadas azulaes do nosso Jaraguá. Sim, do Jaraguá, a testemunha eterna de toda a vida do nosso angustia planalto, o altar de uma patria nascente.

O Jaraguá, como uma magna esphinge de pedra, se fazia violeta ante o pôr do sol que lentamente morria para além, na direcção para onde o velho Anhemby da lenda cominhava como uma milicia e colante serpente.

Dir-se-ia o entardecer da vespera gloriosa de "Austerlitz" paulista. Na-

poleão poderia ter lido dias mais farrapos, nunca o pôde fazer, porém, mais gloriosos!

Eu observava todo esse tumulto da partida.

Todos os meus companheiros enxameavam o pateo da estação ou debruçados nas janelas dos carros se despediam das suas familias.

Só eu estava solitario. Já me habituei á vida isolada a que me condemnara um ingrato destino. Todos tinham a deixar corações carinhosos que aqui ficavam pulsando por elles em um só e amoravel rhythm.

Só eu que, mergulhado no seismador dorido das abandonadas, via o turbilhão de mil quadros que se succediam em cambiantes que marcavam uma vida involuntária.

Eu não, não. O meu querido amigo e velho companheiro da Câmara dos Deputados, o Malia Cardoso, também ali estava isolado como eu. Elle havia fleado só porque todos os seus filhos haviam partido para a guerra. Agora elle também ia se mergulhar na formidável lucta. Que homem heróico, o Malia Cardoso! E o que todos fazem; é o que todos são!

E essa admiração por um povo que me empolgava!

E esse povo é o meu.

Como é bom ser-se paulista! Não o fosse, por desgracia — eu havia de morrer de inveja dos que tinham a fortuna dessa sublime meté de Deus.

Refugiei-me com o Malia Cardoso e com a "modestia" desarrachada com os fuzis encostados na parede de vagão, sentei-me ao lado delle. Iamos em carros de segunda; nós eram soldados rastos, ainda que não tivéssemos o costume de uma vida rude.

Eu, havia muito tempo, perdiera o habito dos exercicios physicos. A idade e a vida sedentária de professor e escripitor fizeram de mim um homem desafeto aos miseros rudes da guerra e das trincheiras.

Eu sabia disso. Não mais podia tomar o boude na carreira como antes, e não mais podia sustentar uma corrida sem que aos pulos o flogico sentisse saudades do socego.

Apesar de tudo eu sentia a obrigação de ser soldado raso e compartilhar as agruras da campanha com aquelles a quem eu havia instigado para ir com a palavra.

Por isso lá estava eu no carro de 2.ª classe.

Comigo lá estavam o Guilherme de Almeida, poeta e intellectua de fugido talento, Juvenal Penna, Simões de Carvalho, meu antigo companheiro da Câmara dos Deputados, que juntamente com o Malia Cardoso e com o João Ferraz, todos os quatro ex-deputados, eram de Partido Republicano Paulista.

Mais atrás em outros carros iam o René Tholier, escripitor notavel, o Cyro Costa, poeta maraviado, que tanto nos encanta com seus versos acurados, Paulo Vergueiro, Lopes de Léo, o artista brilhante, o Clézio Leite, professor siso e auster, o Aguirre, actor, e o Fioriano de Moraes, advogado e secretario do Partido Republicano Paulista e tantos outros ilustres entre os nossos de médicos, de engenheiros, de advogados, de professores, de jornalistas, de professoes e de tantos outros que iam morrer pelo nosso S. Paulo.

E o trem a gemer com os froses já soados se movia sob o estrepito de mil vozes que esurgiam de mil tetos enthusiasmos pelo nosso immortal torro.

Assim iamem partiamos os que ou Amador Bueno da Veiga em 1901 iam lutar a machada do Campo da Democracia. Elles iam em expedição vingadora.

Não adianta não fomos assim. Quiza algum dia...

Georgino Avelino

Chegando a São Paulo vislumbrei o "CORREIO PAULISTANO", Georgino Avelino, o vigo, jornalista e parlamentar que com tanto brilho representou o Rio Grande do Norte na antiga Câmara Federal.

Georgino Avelino em 32 esteve aqui em armas, integrado no movimento Constitucionalista.

DO MEU CANTO

O nosso ministro da Justiça é um homem de mentalidade amoral, desinteressado e de suas puezias attitudens aparentemente defensoras.

Diziam-se amigos de S. Paulo, os inimigos do dictador e, justamente por isso, figuraram na Chapa unica.

E trahiram a sua gente, os seus electores, os seus sustentáculos em troca de duas pastas.

E hoje seruem ao homem que hontem combateram com as armas usadas dos democraticos.

O novo ministro, na vespera de sua nomeação, dizia cobras e lagartos do sr. Getulio Vargas!

E classificava de modo depreciativo quem se sujeitasse ao que, hoje, ha de classificar de suprema honra!

Outro que fosse para o lugar que occupa, com mal velada infamia soffria as que chamavam a accção da grande democracia!

Esses, aliás, os processos habituaes da irrequeta farandola democratica.

Que vendaval de assassinaes não provocariam os democraticos se outro paulista alheio á sua gre accedesse ao posto de ministro do sr. Getulio!

Que pandemonium não enluriam si um secretario de outro governo tivesse o tope do sr. secretario da Fazenda, desrespeitando o Poder Judiciario?

São homens de dois pesos e duas medidas e isso por interesse proprio, sem convicções, sem sinceridades...

E por isso que o Partido paulista no desagrado dos proprios paulistas ingenuos que chamam a accção da boa fé de suas predicas de suas ying-das indignações.

Gratiam contra o sr. Getulio mas cecobu promptamente a matança, mal receberam o prato de identidades...

E a sinceridade de des honras! Eis as convicções: desves habilita com a...

E os amigos de S. Paulo?

E os ex-deputados da villa

SE EU FOSSE LIVRE

(NO "BROADWAY")

Romance de duas criaturas nobres cujos traços marcados pelo destino são profundamente desconhecidos dos preconceitos sociais. Naturalmente para quem as leis dos homens são normas que devem ser seguidas sem discussão, o modo de proceder de Sarah Kaneve (Irene Dunne) é impróprio e imoral. Mas, dentro das circunstâncias dos fatos, Sarah Kaneve age da maneira mais justa, dando todo ao amor, desde que a vida lhe haja roubado toda felicidade. "Se eu fosse livre" é um filme de Irene Dunne, com o mesmo fôlego que ela nos habituou — infinitamente espiritual dentro do materialismo dos fatos. O entredo do filme no seu conjunto lembra a última soberba criação de Irene Dunne, "Ann Vickers". Menos usado, mas mais humano. Clive Brook, num "gentleman" que sente de uma forma intensa o "spice" da vida, porque não tem alguém a quem se dedicar, tem ali talvez a melhor criação de sua carreira artística. Nils Asther é o marido cynico e dissolvente. E, apesar do papel antipático, ele permanece agradável, pois a sua atração pessoal é muito grande para que um mau marido consiga mal-estar. Os diálogos de "If I were free" são lírios e claros. Para os amantes do inglês deve ser um prazer a maneira precisa de Clive Brook se expressar. E para as criaturas de bom gosto um encantamento os vestidos de Irene Dunne, principalmente o primeiro em que ela aparece de "toilette" de baile, onde os "fans" poderão admirar as suas costas lindíssimas.

ANITA.

NO'S TAMBEM IREMOS AO "JANTAR A'S 8" NO PARAMOUNT



Uma cena do "Jantar a's 8"

O jantar que a frívola Millicent Jordan (Billie Burke) oferece, é um pretexto para que a sua casa compareça todas as notórias. Carola Vance (Maria Dressler), uma atriz de renome, de passado escandaloso, frívola da cabeça aos pés, Carola Vance é "coquet" como uma pequena de dez anos e ainda tem seus momentos de fragor sentimental. Kitty (Jean Harlow), que veio do bairro do tempo quente, encada com Dan Packard (Wallace Beery): um milionário de última hora, um outro estabelecido, dr. Talbot (Edmund Lowe), o médico da família... essas e outras figuras, são criaturas iguais a nós, à humanidade de dentro...

É uma "alta comédia" da Metro Goldwyn Mayer!

"Santo Antonio de Padua", uma das glórias da igreja católica, apreciaremos neste belo filme, todas as passagens; desde os primeiros momentos de vida, até o último suspiro de sua existência. É portanto, um filme, que os leões não devem perder, para o bem da glória do catolicismo.

CINE TABARIS

RUA FORMOSA, 18-A (Defronte ao "Frontão Nacional")

HOJE — Inauguração em sessões contínuas, das 14 horas em diante, com o filme:

Mercado do Prazer

produção do gênero só para adultos, baseada no livro de Eliezer Segre "El Escorabajo Sagrado" e é a história de uma jovem em luta contra os falsos preconceitos sociais. PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS. Preços (imposto incluído): — Na véspera: Poltrona, 2400; Na "noite": Poltrona, 2400. ATENÇÃO: — Os filmes deste cinema não passarão em nenhum outro da capital.

ESPECTACULOS THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE
MUNICIPAL — Companhia Artística Theatral Ltda.
SANT'ANNA — Fechado.
CARINO — Pela Companhia "Jardel Jercolli" — "Ondas Curtas".
BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani "Miss Italia" — Sessões às 20 e 22 horas.
RECREIO — Fechado.

VARIEDADES

MOINHO DO UENCA — Praça da 54. "Depravado" (improprio para menores e senhoritas). Poltronas, 45000.

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Cunciplo, esquina da rua Senador Queiroz. Espectáculo variado, com numerosos artistas. Poltronas, 3500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

PARATODOS — "Filhos do Deserto" — "Sob falsas bandeiras". Só em matineia: 1 comédia. Matineia às 14 horas. Preços: Matineia: Poltronas, 2400; meias entradas, 1200. A noite: Poltronas, 2400; meias entradas e balcão, 1200.

ALHAMBRA — "Catharina, a grande" — "Viva o Barão" — 1 jornal. Sessões contínuas a partir das 14 horas. Preços com imposto único, 2300.

SAO BENTO — Das 11 em diante — "Um grande amor" — "Vozes do coração" — Preços: Poltronas, 2500; meias entradas, 1250. Sessões e senhoritas, 1500.

BROADWAY — "Se eu fosse livre". Poltronas, 3000; meias entradas, e balcão, 2000.

REPUBLICA — "O contão prom" — "O homem invisível" — 1 jornal. Sessões contínuas, às 14.30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3000; meias entradas, 1500; garças, 1000. Sessões e senhoritas, 1500.

OLYMPIA — "Luzes da Broadway" — "O mistério de Mr. X" — 1 jornal. Sessões contínuas às 14 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2400; meias entradas, 1200; garças, 1000. Sessões e senhoritas, 1200.

COLOMBO — No Palco: — Cantarelli — Espectáculo completo às 19.15 horas. Na tela: — "Anjo de nova luz" — "Sodades das nuvens". Preços: Poltronas, 2400; meias entradas, 1200; garças, 1000.

ROYAL — "Filhos do deserto" — "Sob falsas bandeiras" — 1 jornal. Sessões contínuas às 14.15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2500; meias entradas, 1250. Sessões e senhoritas, 1500.

SAO CAETANO — "Ekimó" — "Auto Poético" — Preços: Poltronas, 1500; senhoras e senhoritas, 1000.

ROSARIO — "Moulin Rouge" — 1 "short" — 1 desenho e jornal. Sessões às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto. Matineia: Poltronas, 2400; meias entradas, 1200. A noite: Poltronas, 4000; Matineia: Sessões e senhoritas, pagam meia entrada.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19.30 e 21.30 horas — "Escândalos da Broadway" — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 2400; meias entradas, 1200; balcão, 1000; senhoras, 2000.

ODEON — Sala Azul — A's 19.30 horas — "Alegres consórcios" — "Buzza de mulher" — 1 educativo e jornal. A noite: Poltronas, 2400; meias entradas, 1200; senhoras, 1500.

BRAS POLYTHEAMA — A's 19 horas — No palco — Amalia Molina, bailarina neopanhua. A noite. Preços: Poltronas, 2400; meias entradas, 1200; garças, 1000.

SANTA CECILIA — "Loucuras de Hollywood" — "Vida Bohemia" — 1 desenho e jornal. Preços: Poltronas, 2400; meias entradas e balcão, 1000.

CAPITOLIO — "Loucuras de Hollywood" — "Palácio de fogo" — 1 comédia e jornal. Preços: Poltronas, 1400; meias entradas e balcão, 1000.

CENTRAL — A's 19.10 horas — "Eu e a imperatriz" — "O mulhengo" 1 desenho e jornal. Poltronas, 1500; meias entradas e galerias, 1200; senhoras, 1000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Visão romântica" — "Diabo a quatro" 1 desenho e 1 jornal. Preços Poltronas, 1200; meias entradas, e senhoras, 700.

A HEROINA DE "O GRANDE INDUSTRIAL"

Gaby Morlay, é artista e é mulher. Como artista ela já nos tem encantado, quer no palco, quer em filme. No palco nós já a tivemos aqui no Municipal. No filme ela foi a heroína de "Acetarda, levante-se", e o trabalho da Pathé-Natan, que esteve entre nós, como em toda a parte, um grande sucesso.



Gaby Morlay e Henri Rollan numa cena em "O Grande Industrial"

quantos leram essa obra bem podem avaliar o que ela nos dará dentro dessa figura enigmática. A Sociedade Franco-Brasileira de Filmes vai dar-nos esse filme na próxima segunda-feira, na estupenda Sala Vermelha do Odeon.

GEORGE BRANCOFF, TAMBEM E' POLITICO E NA POLITICA, ELLE MANDA E DESMANDA



George Brancoff e Frances Dee, numa cena, em "Dinheiro de Sangue", que será exibido, segunda-feira, no Republica

Nesses dias de agitação e reforma de costumes políticos, reveste-se de singular interesse a figura de George Brancoff, o ator das interpretações viris, desenha em "Dinheiro de Sangue", filme 20 th. Century-United Artists que o Republica vai apresentar segunda-feira.

No filme, a sua figura assume proporções gigantes, de heróico moderno, livre, impulsivo, arrebatado, obedecendo às paixões mais do que ao cerebro. Político influente, obedecendo aos "azes" que destruíam as

"CECILIA"

Buenos Aires prepara-se, desde já, para as grandiosas solenidades do Congresso Eucarístico que ali serão celebrados em outubro deste anno.

Nessa ocasião o theatro Colon abrirá suas portas para uma temporada de musicas sacras.

Ha um melodrama de monsenhor Licio Refice, intitulado "Cecilia", já levado a scena no theatro Real de Roma, que fará parte do repertorio do Colon.

O compositor virá especialmente da Italia para reger seu melodrama, já tendo obtido a necessaria licença ecclesiastica.

Claudia Muzio, a notavel soprano, desempenhará o principal papel, aliás criação sua em Roma.

Uma temporada de musicas sacras, com grandes nomes da scena lirica, ha de encantar os grandes apreciadores do genero na capital Argentina.

E, hoje, Buenos Aires é um centro que sustenta os melhores cantores do mundo, possuindo uma platêa culta e exigente.

E tudo isso nos induz a crer que a temporada sacra de outubro se revestirá do maximo brilhantismo.

COMMUNICADOS

"A CANÇÃO DA FELICIDADE" — E' O NOVO SUCESSO DE DULCINA-ODILON, NO RIO

A Cia. Dulcina-Odilon, em breve ocupará um dos nossos melhores theatros, iniciando a sua temporada paulista, com o excelent original do conhecido theatrologo Oduvaldo Vianna — "A Canção da Felicidade".

Dulcina-Odilon preparam para S. Paulo um repertorio que se distinguirá pela excellencia e originalidade das peças, todas ellas de comedigraphos de projecção nos scenarios artisticos europeus e nacionaes.

DEVIDO AO EXITO ALCANÇADO, REPETE-SE "CASTA SUZANNA", HOJE NO BOA VISTA

Hoje o cartaz devia ser mudado, mas atendendo ao exito alcançado, continuará em scena aquelle trabalho, nas duas sessões do costume, às 20 e às 22 horas.

A interpretação foi optima, não havendo nomes a destacar, tendo a estrêa do tenor comico Carlo Montanari correspondido perfeitamente à expectativa, pois representou como um artista consumado.

Os bilhetes para o espectáculo de hoje, estão sendo vendidos, com muita procura, na bilheteria do Boa Vista.

"MISS ITALIA", AMANHÃ NO BOA VISTA

Uma das operetas mais modernas, que recentemente marcou sucesso entre nós, é "Miss Italia", libretto de Carlo Lombardo, com musica de Curciani.

Seus tres actos são de uma belleza rara, com numero de bailados, executados por 10 "girls", trechos musicaes maravilhosos, num enredo muito bem feito.

A Companhia de Operetas Syntheticas, "estrellada" pela soubrette Olga Vignoli e pelo comico Renato Tignani, nos dará algumas representações daquelle original, a partir de amanhã, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, no Boa Vista.

Os ensaios estão sendo apurados com grande proveito, dedicando-se cada artista todo o esforço à sua parte, o que é uma segurança para o exito que nosso publico prevê.

Na bilheteria do Boa Vista, as localidades continuam a serem disputadas.

FESTIVAL DA ACTRIZ ESTHER POUPÉE, TERÇA-FEIRA NO SANT'ANNA

A actriz Esther Poupée, que aqui veiu ha tempos, como primeira figura do elenco feminino da Canzone di Napoli, realizará terça-feira proxima, no Theatro Sant'Anna, um festival de arte.

O principal numero da noite será a canção "Peccato d'amore", em cujo desempenho intervirão os mais destacados artistas napolitanos, ora nesta capital.

Isto significa dizer que o espectáculo será esplendido, pois os elementos da arte de Naples que vivem entre nós, reúnem em si qualidades excepcionaes, tanto para o drama como para a comedia.

Sabendo-se ainda o quanto é estimada e apreciada por São Paulo, a distincta Esther Poupée, tem-se como certo uma linda festa, bastantê concorrida, terça-feira, no confortável Theatro Sant'Anna.

PROCOPIO ESTARÁ ENTRE NÓS EM OUTUBRO PROXIMO

O apreciado actor patricio ocupará o Theatro Boa Vista

Procopio Ferreira, o maior actor brasileiro, que actualmente está obtendo successos na Capital Federal, virá a São Paulo no proximo mez

de outubro, onde ocupará como de costume o Theatro Boa Vista.

A temporada de Procopio deste anno nesta capital é ansiosamente esperada pelo nosso publico, que não se desfará da optima impressão causada em sua ultima temporada na Paulicêa.

O seu conjunto de comedias rompará em publico com o seu repertorio completamente novo, e apresentando uma das suas melhores peças. As suas peças são escolhidas e seleccionadas com muito critério, constando de originaes napolitanos e estrangeiros e de actores de primeira eida capacidade no nosso teatro paulista.

E de esperar-se pois, que a temporada deste anno de Procopio decorra como nos annos anteriores, que, esplendidas como foram as suas peças, deixará a platêa paulistana mais uma vez com as melhores recordações de sua companhia de comedias.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A preferencia concedida aos assa. gnantes de galerias da ultima temporada lirica official, para a reserva dessas localidades no que respecta à estação lirica do corrente anno, termina amanhã, às 17 horas. Assim, a partir de domingo, se fará assignatura livre de todas as galerias cuja posse não foi renovada.

Outrosim, a assignatura para as demais localidades do Municipal continua a ser feita das 10 às 17 horas, na secretaria do theatro.

A grande temporada lirica de 1934 inaugurou-se a 14 do corrente, com um concerto a cargo do famoso tenor Tito Schipa. Para o segundo espectáculo, na noite de 15, se reserva a apresentação da celebre soprano Lily Pons, ainda desconhecida da platêa paulistana e que nos chega com todos os louvores na critica da Europa e da America.

CIRCO

SARRASANI ESTREIA HOJE

Quando hoje à noite, na miraculosa fachada do Circo Sarrasani, e sobre o pavilhão triunphante desse moderno contador das historias maravilhosas das mil e uma noites, se illuminarem dezenas de milhares de lampadas multicores, quando no interior daquela moderna Babel, harmonias de musica escolhidas e harmoniosas e as centenas de artistas se dirigirem ao picadeiro, ent. o será realizado o desejo de todos quantos, ansiosamente, esperavam a annunciada estrêa do grande expoente da diff. el art circense.

Hoje, todos terão oportunidade de comprovar o quanto Sarrasani conseguiu nos 33 annos de lutas. Tudo mudado, melhorado. Seu circo é hoje, muito justamente, tido como o melhor do mundo.

Muito se tem falado sobre o acultamento tecnico do enorme pavilhão, das machinas produtoras de energia, do seu corpo de bombeiros, de suas installações de aquecimento do ar, etc. Agora, entretanto, chamamos a attenção dos leitores para as surpresas que Sarrasani preparou para o povo paulista. Seus artistas praticarão proezas inimitaveis e os animaes que compõem o enorme Jardim Zoologico farão as delicias de quantos apreciarem os interessantes numeros por elles praticados. Todos os animaes são, nas suas varias modalidades, estampas escolhidas. Causarão admiração!

Sarrasani, pois, hoje, conforme vem prometendo ao povo de Piratininga, mostrará os ensinamentos adquiridos em 33 annos de longas experiencias. E todos quantos forem ao grande circo installado à rua Glycerio, esquina da rua da Mooca, sentirão saudades dos momentos agradaveis que passaram no pavilhão onde se acha installado o maior contador das historias maravilhosas das mil e uma noites!

HOJE A's 20,30 hs. ESTREIA Na RUA GLYCERIO Esquina da rua da Mooca (Tel. 2-4179)

Sarrasani

SABBADO E DOMINGO

Exibição de animaes COM CONCERTO MONSTRO das 10 às 12 horas

MATINEE às 15 horas

SOIREE às 20,30 horas

O GRANDE INDUSTRIAL (COMESTRE DE FORJAS) DO ROMANCE CELEBRE DE GEORGE ORNET ODEON 2ª FEIRA GABY MORLAY em Clara de Beaulieu HENRY ROLAND em Felipe Derblay

TODOS OS ESPORTES

MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSIL

A CRISE DOS ESPORTES

Já não conhecidos do público desta Capital os termos da interessante proposta que serviu de motivo para a assembleia da C. B. D. deixasse de ratificar o acordo firmado em 6 de Junho deste anno, entre as diferentes corporações desportivas do país. Essa proposta, o que é mais interessante, é que encerrava uma manifestação pública de um poderio que não existe, passível, apenas, da repressão dos elementos interessados mais directamente na solução do grande problema.

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que dirige a Capital da República, os esportes amadores, não se rebelou contra os dispositivos do pacto convencionado. Ao contrario, declarou, alto e bom som, para que fosse conhecida de todos, a sua maneira de pensar, em torno do assumpto. Externou-se, francamente favorável, e, para isso deu o seu voto, pela aprovação da já estabelecida, e em consequência, pela ratificação do accordo.

Jusamente a entidade desportiva do país que dá origem ao maliciado incidente surgiu em 1933, foi quem menos se interessou pela questão, collocando-a em seus únicos e devidos aspectos. Porque, portanto, os outros institutos de genero de esportes diferentes, alguns, e, para os que a perigosa não os visa, foram os mais intransigentes para se declarar consumadas uma coisa que a opinião reticente do país inteiro já deu seu assentimento, porque visa, antes de mais nada, a restauração do nosso credito desportivo, tanto abalado como o surto desses acontecimentos? Porque, simplesmente, entre elles havia um delegado que precisava de empenhar-se da sua incumbência, pleticamente para a entidade de que faz parte, um privilegio que não se justifica, em face dos factos, e que seria considerado por todos como o maior dos desparelhos possíveis e imagináveis.

Os delegados presentes à assembleia de 30 de Julho ultimo, mostraram desconhecimento completo dos nossos interesses, fazendo o jogo de um dos mais directos interessados, mas, menosprezando a interesse geral da colectividade desportiva do Brasil. Porquanto não é possível e nem mesmo viável a adopção, pura e simples, das bases constantes da proposta, emendada pelos componentes da aludida assembleia.

São condições absolutamente inaceitáveis e que se destinam apenas a formar em torno do assumpto um ambiente de maior tolerancia e sympathia à velha entidade que hoje já não preenche os requisitos necessários ao desenvolvimento da nossa evolução natural.

A Federação Brasileira de Futebol, e seus clubes filiados, acham-se na conjuntura de, forçosamente, rejeitar a proposta oferecida pela instituição que destruiu os proventos de seu reconhecimento, isto porque, as suas bases substanciais, offenden, inteiramente, os princípios pelos quais ella sempre se bateu. Assim, estava, por certo, destinado a um completo fracasso o novo encaminamento que se fez para derrocar o caso. E é pena que isso aconteça justamente quando melhor se esperava dos poderes que empunçavam a assembleia de 30 de Julho ultimo, desde que o público amante dos esportes no país está farto de scições e mal entendidos, e deseja unicamente que a paz suceda a esse estado apathico em que se collocou o esporte, com grave prejuizo para a nossa cultura physica em geral. O povo deseja a harmonia e a paz que os mentes officiaes não lhe querem proporcionar. Pois que assim seja: o que não está, no entanto à altura do momento e a renuncia pura e simples dos princípios em que se conformou a questão, princípios pura e simplesmente aceitáveis, para decore do esporte e prestigio dos interessados. É o que nos parece.

F. E.

A IMPORTANTE REUNIÃO DE AMANHÃ, DE "CATCH-AS-CATCH-CAN", NO COLYSEU PAULISTA

A estrêa do campeão mundial da raça negra, George Godfrey, frente ao gigante americano Jack Russel — O italiano Carlos Stringari enfrentará Estanislau Zbysko — Jackey Conley "versus" Bill Lyon — As preliminares

Mais um sensacional espectáculo de "catch-as-catch-can" vai ser levado a effecto amanhã no confortável Colyseu Paulista. A empresa que patrocinava a temporada official do violento esporte, em virtude do grande entusiasmo que reina em torno dos combates, deliberou organizar empolgantes programmaes, incluindo os melhores lutadores. Do programma de amanhã, além de 2 lutas preliminares, serão levadas a effecto mais 3 importantes lutas, destacando-se a final a ser travada entre o campeão mundial da raça negra George Godfrey e o violento cowboy americano Jack Russel.

Na semi-final, Carlos Stringari, o sympathico italiano invicto no Brasil, terá pela frente o colossal Estanislau Zbysko.

A primeira semi-final será decidida entre Jack Conley e Bill Lyon.

George Godfrey vs. Jack Russel

George Godfrey é o campeão mundial do pugilismo da raça negra. Foi o unico pugilista que, anterior a Russel, conseguiu sustentar com vantagem, violento combate contra o gigante italiano Primo Carner. Pesa 130 kilos. Em viagem pela America do Sul e em virtude da dificuldade em encontrar um adversário à sua altura, decidiu-se em Buenos Ayres, com grande exito, ao violento esporte norte-americano, não tendo conhecido ainda o amargor de uma derrota. Actualmente no Brasil, também não encontra adversário para boxear. Assim sendo, pugilista preto para realizar diversos combates em nossa capital, do violento esporte "catch-as-catch-can". A sua estrêa está marcada para amanhã frente ao forte Jack Russel. Este formidable combate, travado entre dois fortes gigantes, irá proporcionar a numerosa assistência um espectáculo verdadeiramente sensacional. Jack Russel, o violento cowboy americano, o vencedor conhecido do nosso publico. E' o bastante agressivo e chega a irritar a assistência pelos recursos que usa para poder vencer.

Carlos Stringari vs. Estanislau Zbysko

Carlos Stringari é o sympathico lutador italiano. Venceu as duas vezes que se exhibiu em nossa capital, e no Rio também continua invicto. E' elle possuidor de um bello physico e tem arrancado applausos do publico pela sua combatividade e habilidade com que age frente a seus adversarios. O seu combate de amanhã inspira serio cuidado. E' que elle vai ter pela frente o forte gigante Estanislau Zbysko. Este lutador é um profundo e velho conhecedor do campeonato mundial e é detentor do cinturão de ouro e platina, gravado de brilhantes, avaliado em

40 contos que lhe foi offerecido pelo saudoso empresario Tex Richard. Apesar da sua idade, um tanto avançada, ainda conserva a sua força de verdadeiro gigante, e grande resistência. Será uma luta que irá empolgular a assistência.

Jack Conley vs. Bill Lyon

Outra luta bastante interessante é a que vai travar-se entre o campeão inglês Jack Conley e o americano Bill Lyon. Este combate despertará grande interesse. E' que o publico ansia em ver novamente lutar, o sympathico inglês, depois do violento combate que sustentou com vantagem contra o agressivo Wladimir Zbysko. O seu adversário de amanhã é o forte americano Bill Lyon, de physico avantajado e que já sustentou varios combates frente a fortes adversarios.

Panthera vs. Felipe

Panthera que vem conquistando innumeras victorias terá pela frente Felipe. Este lutador ainda desconhecido no nosso meio desportivo, é forte e resistente e confia na sua victoria.

Rubens vs. Muller

Rubens, o forte pugilista conhecido por Severa, e que vem se dedicando com afinco ao esporte do "agarrar como peder", tem agarrado bastante, pois têm sido continuas as suas victorias. O seu adversário de amanhã será Muller. Os litigantes desta peleja já venceram Alfredo e amanhã decidirão entre elles.

Como se vê, trata-se de um programma bastante atrahente e que o Colyseu irá reunir numerosa e entusiasta assistência. A reunião terá inicio ás 21,15 horas.

—(o)—

S. PAULO FUTEBOL CLUBE

(Comunicado official)

Realiza-se hoje, sexta-feira, um rigoroso treino da turma representativa do clube no campeonato da 5.ª divisão, para o qual é solicitada o comparecimento dos seguintes jogadores: — Horacio M. Barbosa, Caetano Caldeira, Arthur Ferreira Sobrinho, João Carvalho Netto, Orelhas Ferraz do Amaral e Oscar Coelho da Silva.

MYSTERIO

Ter sorte em negócios, em jogos, amor, adquirir riqueza, empregos officiaes. Queréis resolver qualquer difficuldade? Escrevei hoje mesmo para Rodrigues, à Caixa Postal, 248, Rio de Janeiro, enviando um envelope selado e subscripto para a resposta.

Actividades do atletismo paulista

UMA MEDIDA ACERTADA DA FEDERAÇÃO — AS GRANDES PROVAS DE DOMINGO, NAS TRES ENTIDADES PAULISTAS — A TAÇA "DR. ALTINO ARANTES", NA LIGA ATHLETICA PAULISTA

Nos ultimos dias da semana anterior, nestas mesmas columnas, sob o titulo de "Questão de assistência", abordamos um assumpto que acaba de ser resolvido pela Federação Paulista de Athletismo, com grandes vantagens para os admiradores desta modalidade de esporte.

Agora a entidade da praça da Sé nos comunica que para a competição do proximo mez serão cobrados os seguintes preços: 25000 mais \$300 de imposto para as archibancadas e 19000 mais \$200 de imposto para as geraes.

Vemos com esta deliberação, que a entidade que superintende o atletismo reduzirá em 50 % os preços das ingressos, proporcionando a todos os amadores do esporte de pista e campo o meio de frequentarem com

Clube de Regatas Tietê

- 138 — Affonso Toribio
- 140 — Almo Perrotti
- 141 — Alberto Moreira
- 142 — Alvaro Antunes Lopes
- 143 — Amadeo Lippi
- 144 — Armando Anarado
- 145 — Antonio Barretto
- 146 — Antonio C. Dias Branco
- 147 — Antonio Pinheiro
- 148 — Arivaldo de Almeida
- 149 — Aristoteles de Oliveira
- 150 — Bento Camargo Barros
- 151 — Bido Guida Filho
- 152 — Carlos Orselli
- 153 — Carlos Pevini Neves
- 154 — Celso Luiz L. Barberis
- 155 — Cyro Savoy
- 156 — Ferdinando Marchi
- 157 — Francisco Ferrante
- 158 — Francisco Salvia

O REGULAMENTO E A CONTAGEM DE PONTOS

— Antes de cada prova será feita uma unica chamada, sendo excluidos os que não se apresentarem. — No campo é prohibido fumar. — Os atletas deverão permanecer num lugar previamente designado pelo capitão da turma, não podendo sair a não ser quando chamados para competir.

No campo só é permitida a permanencia dos atletas que estiverem competindo e dos juizes escalados. Os infractores serão multados em 100\$000.

Até sabado, ás 11 horas, a F. P. A. receberá o material dos clubes para aferição. Não poderão ser usados materiais não aferidos pela F. P. A.



A valorosa turma do C. A. Cortume Franco-Brasileiro, vencedora da Volta de São Paulo em revezamento, uma das mais cotadas para vencer a taça "Dr. Altino Arantes", gentilmente offerecida pelo Partido Republicano Paulista de Sant'Anna

mais assiduidade a praça do Jardim America.

Agora já não podemos attribuir ao factor financeiro o reduzido numero de espectadores nos torneos athleticos.

Esperamos que no proximo domingo a assistência seja numerosa, pois apesar da grande redução nos preços dos ingressos, trata-se de uma competição de muita importancia.

Entre as resoluções tomadas pela direcção da Federação, devemos destacar a que se refere a permanencia dos atletas disponiveis em campo.

E' uma das medidas bem acertadas que a entidade maxima acaba de deliberar, multando em 100\$000 o clube a que pertencer o infractor. Já de uns tempos para cá vimos presenciando nos torneos realizados, que varios atletas em disponibilidade se postavam nos locais onde estavam se desenvolvendo varias provas, chegando mesmo a impedir o perfeito serviço de arbitragem.

Agora, provavelmente, não iremos presenciar mais esses factos, porque os capitães de turmas serão os responsáveis pelas multas impostas ao seu clube, e com isso cuidarão de "prender" os seus atletas passadores.

"SPRINTER".

2.ª COMPETIÇÃO QUALQUER CLASSE

ATHLETAS E CLUBES INSCRIPTOS

Terminamos hoje a publicação dos nomes dos atletas concorrentes a esse certame bem como a sua respectiva numeração:

Palestra Italia

99 — Floriano de Souza

100 — José de Souza Luz

101 — Bruno Fanthini

102 — Mathews Furini

103 — Claudio Mandari

104 — Roselli T. de Lima

105 — Kloss Batesini

106 — Humberto Carrieri

107 — Octavio Arnaldo Nebias

108 — Dilermando Januzzi

109 — Hugo Carolini

A. A. Light & Power

110 — Angelo Galli

111 — H. Schurig

112 — Léo D. Garcia

113 — Vicente Turulla

Clube Athletico Paulistano

114 — Agenor Ferraz

115 — Alexandre Kassab

116 — Alberto Troula

117 — Bruno Ferla

118 — Carlos Silva Barretto

119 — Cyro Falcão

120 — Faride Chede

121 — Fulvio Nanni

122 — Gabriel Mouliatet

123 — Gerson de Oliveira

124 — Hermanno A. Loring

125 — José Gonçalves Reis

126 — José Agnelo

127 — Luiz Talbert Junior

128 — Luiz Lopes de Andrade

129 — Lucido Ceravolo

130 — Marcelo de Oliveira

131 — Nestor Gomes

132 — Raul Pires de Barros

133 — Renato Lima Pereira

134 — Orlando Bonilha de Toledo

135 — Salim Helou

136 — Teluziano R. de Castro

137 — Volney Botelho Egas

138 — Waldemar Foz

139 — Fraklin Alvin

140 — Gennaro Locuallo

141 — Gerson Gomes

142 — Hildebrando T. de Freitas

143 — Ivo Salvozz

144 — James Atsbury

145 — João Baptista Fernandes

146 — João Pereira

147 — Jordão Vecchiatil

148 — José Grandjean S. Pinto

149 — José Marques Leite

150 — José Pedro de Carvalho

151 — Luiz Pagliari

152 — Natal Janino Severino

153 — Nelson Doval

154 — Nelson Pauco

155 — Nelson Lucio Lorenzi

156 — Odair Credidio

157 — Odilio Lobo

158 — Oswaldo Conti

159 — Paulo Griese

160 — Pedro Favalli

161 — Raul P. de Carvalho

162 — Ricardo Reviglio

163 — Salim Mauf

164 — Salomão Daher Salomão

165 — Sylvio Monteiro Becker

166 — Theocles de Castro Lellis

167 — Virgilio Marcondes

168 — Virgilio Carvalho Mathias

O PROGRAMA, HORARIO E JUIZES

14 horas — Arremesso do martelo.

14,30 horas — 200 metros rasos, preliminar, salto com vara.

14,50 horas — 110 metros com barreiras, semi-final.

15,10 horas — 800 metros rasos final, arremesso do disco.

15,20 horas — Revesamento de 4x100 metros, semi-final.

15,40 horas — 110 metros barreiras, final, salto de extensão.

16 horas — 1.500 metros, final — Arremesso do dardo.

16,15 horas — 200 metros rasos, semi-finaes, salto de altura.

16,30 horas — 5.000 metros rasos, arremesso do peso.

17 horas — 200 metros rasos, final, salto triplo.

17,20 horas — Revesamento de 4x100 metros, final.

JUIZES: — Estão escalados para dirigirem a importante competição os seguintes juizes, os quaes se pedem o comparecimento para ás 14,15 horas:

Arbitro — José Juvenal Dourado.

Juiz de partida — Dr. Plinio Botelho do Amaral.

Director de campo — Orlando Della Nina.

Juizes de chegada: — Carlos Fonseca, Antonio Paolillo, Henrique Stahler, Alvaro Ferraz Luz, Georg Lav. Pereira, Nelson Camargo.

Chronometristas: — José Gono, Jorge Mancoche, Amadeu Minichillo, João G. Paull.

Juizes de saltos: — Danilo Lorenzi, Luiz Vergueiro, Paulo Ferreira Lopes.

Juizes de arremessos: — Miguel Panzone, Alfio Lazzari, Fritz Reinacker.

Registador: — Ernesto Sommer.

Annotador: — José de Oliveira Lage.

Inspectores: — Miguel G. Reis, Arnaldo Ferrara, Nelson B. Leite, Kurt Kuntz, Orlando Decadato Medici.

Annunciadores: — Alto Fallante, Bento Mattheisino e megafone.

Alfredo Fragetti.

— Os juizes poderão retirar os ingressos do guichet de archibancadas.

Para esta competição a F. P. A. venderá ingressos de archibancada a 25\$00, sendo \$300 de imposto e de geral a 15\$00, sendo \$200 de imposto.

Vencerá o campeonato, que mais pontos fizer de accordo com a seguinte tabela: 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos respectivamente para 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª lugares.

CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO

De accordo com o pedido do C. Academicos 11 de Agosto e apoio da maioria das academias interessadas, foi o Campeonato Academico de Athletismo, transferido para o proximo dia 19 deste mez. As inscrições recebem-se até o dia 9 do corrente, ás 18 horas.

Poderão concorrer academias de todo o país.

PROVA "VOLTA DE SANT'ANNA"

Premios extras — Os juizes escalados

Cresce animadamente o interesse pela prova athletica que o Veterano de Sant'Anna fará realizar no proximo domingo, sob a direcção da Liga Athletica Paulista.

Para esta importante prova que será livre e poderão participar todos os corredores pertencentes aos clubes e clubes desta capital e do interior, serão disputados lindos premios que individual ou colectivo.

Ao vencedor da prova será conferida uma artistica medalha de ouro com orla de prata, assim como os classificados até o 25.º lugares, também serão conferidas medalhas de prata e bronze, tendo todas ellas o cunho official do clube promotor. Do "em diante, serão distribuidos lindos premios extras.

Esas a relação dos premios extras: Ao 26.º collocado, um livro de finissimo licor, offerta do sr. Ally Wessemann.

Ao 27.º, uma garrafa de Moscatel, offerta do sr. João Mercatilis.

Ao 28.º, um vidro de algariches, offerta de Theozinha Saccomandi.

Ao 29.º, um brinde, offerta do sr. José Kuffer.

Ao 30.º, uma gravata, offerta da srta. Helena Mainardi.

Do 31.º ao 40.º collocados: premios surpresas, ofertas dos seguintes srs.: Armando Baglini, Antonio Est-ves, Gregorio Queiroga, Antonio F. Ribbens, Romeu Benelli, Augusto Novas, Renato David, Dante Pupo e Ernesto Lopes e Cia. Souza Cruz.

Para os atletas dos Veteranos de Sant'Anna

Ao 1.º collocado, medalha de prata, oferta do sr. David Mantovani; ao segundo, um apparato Gillette, offerta do sr. Joel Moreira; ao 3.º, 4.º e 5.º, surpresas, ofertas dos senhores: Avelino Moraes, Eudilio Alandi e Emilia Gomeas.

A todos os atletas que completarem o percurso, a São Paulo Pro-ductos Ltda. teve a gentileza de offerter uma amostra de "Maltone" e "Farinha das Creancas".

O conhecido pedestreiro Murillo de Araújo offerece uma rica medalha ao atleta que bater o seu recorde na referida competição, que é de 26,40.

Os juizes escalados

Arbitro geral — Cassiano Paolito.

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

HOJE:
Grande venda de

RETALHOS

MAPPIN
STORES

TAÇA "COMMANDANTE SALGADO"

TORNEIO PROMOVIDO PELA LIGA DE ESPORTES DA FORÇA PUBLICA

A Federação Paulista de Esgrima accetou o convite que lhe foi feito, de patrocinar o torneio de "sabre" por turmas, organizado pela Liga de Esportes da Força Publica.

O clube da turma vencedora deste torneio ficará de posse, por um anno, da "Taça Commandante Salgado" e os primeiros cinco atiradores que alcançarem o maior numero de victorias receberão medalhas também offerecidas pela L. E. P. A.

A "Taça Commandante Salgado" ficará de posse definitiva do clube que a obtiver 3 annos consecutivos ou 4 alternados.

O regulamento desta prova já foi remetido a todas as collectividades federadas a F. P. E. As inscrições acham-se abertas desde já, encerrando-se a 10 do corrente.

Por se tratar de uma prova em homenagem ao saudoso commandante da Força Publica a F. P. E. espera que todos os clubes se fôrto representem neste torneio, destinado a ter grande repercussão nos ambientes esportivos.

"Handicap" de espada

Estão abertas as inscrições para o torneio de "handicap" de espada em disputa da "Taça Vallini", encerrando-se a 16 do corrente.

Acha-se actualmente de posse da "Taça Vallini", o Portugal Clube, que a ganhou no anno p. passado, por intermedio de seu atirador Gabriel Gonçalves Corrêa.

O ITALO BRASILEIRO TREINA BOLA AO CESTO

Estando marcado para amanhã um treino de bola ao cesto do C. B. A. Italo Brasileiro, a direcção do

NOTÍCIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da nossa sucursal, em 2-8-34).
AGRESSÃO A GARRAFADIN
 e **CALABRADA** — Na rua Xavier da Silveira n.º 60, a caboverdeana Anna Rosa dos Santos, de 25 annos de idade, teve uma discussão com o nacional Onofre Luppato, de 33 annos de idade, residente à rua João Osvaldo n.º 20, pelo qual foi agredida a garrafinha e calabrada, ficando ferida em varias partes do corpo.
 A vítima foi medicada na Santa Casa, tendo sido instaurado inquerito na Delegacia da 2.ª circumscripção, a respeito do facto.

CHOCQUE DE VEICULOS — Ontem, à noite, verificou-se um choque de veículos na rua Senador Felio, esquina da rua Amador Bueno. O automóvel particular n.º 871 abalroou com o caminhão 3.673, ficando ferido o chauffeur deste veículo, Antonio Mendes, português, de 23 annos de idade, residente à rua Projectaria n.º 97, casa n.º 85.
 A vítima foi socorrida na Santa Casa. Foi instaurado inquerito a respeito do facto.

ENCONTRADO MORTO, NUM RIO — Ontem, por volta de 11 horas, foi encontrado, boiando no rio de S. Vicente, em frente ao "Japy", o cadáver de um rioço, apresentando contar uns vinte annos de idade.

Estava decemmente enrijado, sendo a "cabeça" desconhecida a identidade do morto.
 A policia de S. Vicente, logo que foi avisada do fúnebre achado, compareceu ao local, tomando todas as providencias que se impunham no momento. Examinando as roupas do morto, foi encontrada num dos bolsos uma caderneta em que figurava o nome de Daniel Perez, com a idade de 3 annos, e a profissão de vendedor de cigarros. A policia de S. Vicente foi instaurado inquerito a respeito, estando as respectivas autoridades empunhadas em esclarecer o facto, afim de apurar se trata de um desastre ou de um suicidio.

ATINGIDO COM DOIS TIROS DE REVOLVER — Na casa n.º 3 da rua Bittencourt, onde está instalada uma pensão, foi encontrado um soldado da Força Publica e o guarda-noturno n.º 23, Argelino Anchieta, brasileiro, de 23 annos de idade, residente à avenida Conselheiro Nóbis, 143. Em dado momento, entre o soldado e o guarda-noturno surgiu uma desintelligencia, por ter o guarda intervenido em defesa de uma mulher que, ao dizer de algumas testemunhas, estava sendo ameaçada pelo soldado. Bruscamente, o guarda-noturno puxou por uma garrafa, de que se encontrava armado. Procurando apagar os animos, e "garçon" da casa, Antonio Levy, brasileiro, de 22 annos de idade, residente à rua Carvalho Mendonça, 380, atravessou-se na frente do guarda. Nesse momento, a arma deste disparou, sendo o "garçon" atingido por dois tiros, no membro do lado esquerdo. Levado ao caso ao conhecimento da policia, foi o "garçon" encaminhado para a Santa Casa, não apresentando gravidade o seu estado. O guarda-noturno declarou que a pistola disparara casualmente. As testemunhas, entretanto, não são do mesmo opinião.

Sobre a occorrendia foi instaurado inquerito de accidente no trabalho.

SCENA DE SANGUE ENTRE ESTIVADORES — Por questões de serviço, os estivadores Raymundo dos Santos, paulista, de 28 annos de idade, natural da Paraíba, residente à rua 3.ª, da Bocaina, e Ursolino Gomes da Silva, paulista, de 28 annos de idade, residente à rua João Pessoa n.º 434, empenharam-se em sangrenta contenda. Alegando que vinha sendo prejudicado por Ursolino, que era chefe de turma, Raymundo discutiu acaloradamente com elle. Da discussão resultou os dois homens agredirem-se mutuamente, tendo Raymundo feito uso de uma faca puçal e Ursolino de um revólver. Raymundo recebeu varios tiros, na cabeça, no peito e no braço esquerdo. Ursolino recebeu varios golpes no nariz e em varias partes do corpo. Os dois ficaram feridos. Sobre a sangrenta occorrendia foi instaurado inquerito na Delegacia da 2.ª circumscripção.

ROTARY CLUBE DE SANTOS — Mais uma das suas costumeiras reuniões semanais, realizou ontem, no Parque Balmorio Hotel, o Rotary Clube de Santos.

Tamam parte na sessão, além da maioria dos membros do Clube, os seguintes visitantes: Roldão Bayor, rotariano de Montevideo, Rudolph Kessler, rotariano de S. Paulo, que se fez acompanhar de seu convidado, sr. James Colledge, comerciante estabelecido em Manchester.

Em seguida à abertura da sessão, foi feita a apresentação dos visitantes e lido o expediente pelo secretario dr. Frederico Nélva, sendo depois empossado o novo rotariano sr. Augusto Bento de Sousa, apresentado pelo seu patrono sr. Ismael de Sousa, recebendo o neophito innumeras palmas por occasião da entrega do seu distinctivo rotario, que lhe foi collocado na lapela pelo presidente, sr. Cabreira da Cunha.

ESTUDANTES CARIOCAS

Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Amiral Boveveto", uma caravana de estudantes cariocas, chefiados pelo professor Augusto Paulino Filho.

Os acadêmicos, que se destinam a Porto Alegre, em viagem de confraternização universitária, visitaram hontem o prefeito municipal e o Centro dos Estudantes de Santos.

Os componentes da embaixada acadêmica são os seguintes: Omar Saralva, Alceu Ramos Nogueira, Heitor Gouveia Lima, Ruy Barbosa de Arruda, Irio Vieira Lima, Eudécio Carvalho, Eduardo Cortim, Eulário Xavier de Brito, Luciano Pimenta, Ismar Nascimento, Vicente de Albuquerque, Pirano Menon, Abilio Jesus, Miguel Jélaque, Acazio Martins, Santerio Batalho, Sebastião Silveira e Angelo Ferraro.

REBE'S — Receberá, na pia baptismal, o nome de Laurindo, a interessante criança, que acaba de vir ao mundo ao lar do sr. Nilo P. Silva, auxiliar da Associação Predial de Santos, e de sua esposa, d. Laurinda Pereira Silva.

Com o nascimento de u'a menina, que receberá o nome de Yara, acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Guedes de Moura e de sua esposa d. Nair Wisbeck de Moura.

SYNDICATO LIGA DOS EMPREGADOS NO COMMERIO DE SANTOS — Em sessão geral, realizada a 30 de julho findo, foram eleitos os novos corpos directivos deste syndicato, para o periodo administrativo de 1934-35, cuja posse se dará a 24 do corrente, em sessão que será opportunamente convocada.

São estes os novos directores electos: Directoria: Presidente, Francisco Cassiano Botelho, (Cia. Americana de Agencia de Vapores); vice-presidente, Antonio Garcia de Menezes, (Associação Predial de Santos); 1.º secretario, João de Freitas Guimarães, (Cia. de Armazéns e Cargas Ypiranga); 2.º secretario, Mariano de Lenc. Gomes, (Theodor Wille e Cia. Ltda.); 1.º thesoureiro, Docilides Teixeira Guimarães, (Industrias Reunidas P. Mataram); 2.º thesoureiro, Fernando Dias Martins, (Lara Campos e Cia.); bibliotecario, Pedro Dutilneus Archanjó, (Casas Pernambucanas).

Mesa de assembleia geral: Presidente, Paulo Neves da Rocha; vice-presidente, Celso Antunes Figueira; 1.º secretario, Hildebrando Rocha e Silva; 2.º secretario, Pedro Adolpho Oscar Sousa.

Comissão de Contas: — Alcides Dias Tavares, Antonio Fonseca Filho e Bento Feliciano Alves.

CAMPINAS

(Da nossa sucursal em 2).
MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem sofrido torções de natureza diversa, foram medicados na assistência: Gumerindo Rodrigues, de 20 annos de idade; Joaquim de Oliveira, de 38 annos de idade e Gasparino Mascaro, de 18 annos de idade.

MULTADOS PELA GUARDA CIVIL — Foram multados hoje pela Guarda-Civil, os proprietários dos seguintes veículos: P. 727, por interromper o transito; P. 332, falta de documentos; P. 1.684, desobediencia ao signal; P. 932, falta de documentos; P. 1.540, excesso de velocidade; P. 1.407, falta de matricula; P. 1.958, falta de documentos; C. 347, chauffeur sem bonet; C. 343, falta de documentos e C. 326, falta de bonet.

JARDINEIRA APREHENDIDA — Por determinação da Regional de Polícia, foi apprehendida no largo do Mercado, a jardineira A. 172, que faz a linha Campinas a Amparo.

Referido veículo, foi recolhido ao pátio da Policia, e o seu proprietario foi intimado a prestar esclarecimentos aquella repartição.

PRISO DE EBRIOS — A patrulha volante da Guarda Civil, prendeu durante o dia de hoje os ebrios Sebastião Rezende e Anna Maria, que promoviam escandalos no largo Floriano Peixoto.

A "dupla", foi recolhida aos xadrezes da policia.

ABALOAMENTO — No cruzamento das ruas Campos Salles e Francisco Glycerio, ás 10 horas, abalroaram-se os autos P. 982 e C. 1.190, desta cidade.

Do abaloamento não houve dano pessoal, tendo a Guarda Civil tomado conhecimento do facto e constatado a culpabilidade do chauffeur do P. 982, que agiu com imprudencia, multando-o.

EXPERIENCIA DE MANGUEIRAS — No quartel do Corpo de Bombeiros, foi experimentado hoje a tarde, as novas mangueiras adquiridas pela Municipalidade, para serviços de incendio.

Do novo material, deu resultado satisfactorio.

BALBOAMENTO — A's 14.30 horas de hoje, nos cruzamentos das ruas General Osório e Francisco Glycerio, registou-se mais um abaloamento, sendo este entre os autos P. 444 e C. 1.480.

Foi verificada a culpabilidade do motorista do P. 444, que foi multado pela Guarda Civil.

FALLECIMIENTOS — Falleceu hoje nesta cidade: Bertha, Maria de Jesus, com 50 annos de idade, natural do Morgo-Mirim, viúva de João Rodrigues da Cunha.

Maria, Aparecida de Camargo, com 8 annos de idade, filha de Benedito de Camargo e d. Rosa de Camargo.

Anna Candida da Cruz, com 80 annos de idade, solteira, filha dos

fallecidos José Fernandes e d. Gabriela da Cruz Fernandes.

FRANCISCO SEGO NOVAMEN-TR FM SOLETA — Francisco Secco, é um chaquero, residente no bairro de Vila Marletta e bastante conhecido da policia, pela suas innumeras passagens naquella repartição. A ultima do Francisco foi a de envolver as gallinhas e outros animaes pertencentes aos seus vizinhos. E assim agindo, Francisco misturou arsenico com milho e distribuindo em diversas latas, abriu a cereja de seus terrenos e deixou os animaes que comensam à vontade.

Resultado: 30 gallinhas mortas, 4 cabras e 1 burro. Depois, queixu a policia dos prejudicados e o matador dos animaes recolhido pelo aos xadrezes da regional e o competente processo.

CONCURSO DE PROFESSORES MUNICIPAIS — Para o concurso de novos professores municipais e promoções para outras escolas, acham-se inscriptas as seguintes professoras: Elza de Almeida Borges, Isabel Trico, Maria do Carmo Oliveira, Floriza d'Angeli, Symara Morato Oliveira, Maria José de Moraes, Roldão Claudino Gomes, Isolina Sousa Leite, Carolina Barros Teixeira, Anna Falcão Fonseca, Olga Funari, Alina Ladeira, Alfrondina Simões Ladeira, Lucilla Bueno Miranda, Maria Aparecida Assumpção, Maria Luiza Soares Arruda, Maria Assumpção Flor, Yolanda Aquino Salles e Aracy Bueno Mello.

Ao concurso de remoção, as seguintes: Yolanda Amaral Lemos, Maria Aparecida Sousa, Nair Gomes e Maria Lourdes Bento.

MAU EMPREGADO — Vicente Guarilha, residente nesta cidade no bairro de Villa Industrial, apresentou queixa a policia contra seu empregado Benedito Roca, que, de posse de algumas contas para cobrar a diversos frequentes, effectou o roubo e não prestou contas, embarcando para Villa Americana.

A policia encarregou o inspector Calvani, para effectuar a prisão do mau empregado, tendo este se dirigido aquella localidade e effectuada a prisão do malandro, que, conduzido a policia, confessou o seu delicto, sendo recolhido ao xadrez, onde aguardará o resultado do inquerito suscitado.

ASVLO DE INVALIDOS DE CAMPINAS — Durante o mez de julho findo, foram recebidos por esse estabelecimento de caridade, os doctores seguintes:

Casa Mondegia, 1/2 arroba de bacalhau; Padaria Metropolis, 50 pães doces; Casas Pernambucanas, 21 pães de fuzenda; sr. Posato Manfredini, 8 kilos de pó de café; sr. Aurelio Martins, 1/2 arroba de pó de café.

DIVERSÕES — Programma para o dia 3: Rink: — "Adoração", com John Boles. Republica: — "A linda selvagem", com Rochelle Hudson. Colyseu: — "Maldade", com Randolph Scott.

Circo Seydel: — Estréia de Miss Célia (Hercules). Circo Arretuza: — Campinas por dentro.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

Expediente das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR

RIBEIRÃO PRETO

(Da nossa sucursal, em 1)

ANIVERSARIOS — Faz annos hoje o exmo. sr. dr. Francisco da Cunha Junqueira, digno vice-presidente da Comissão Directora do Partido Republicano Paulista e ex-secretario da Agricultura do governo do Pedro de Toledo.

S. excia. que goza do maximo prestigio não só nesta cidade como em toda esta zona onde milita na politica ha muitos annos, recebeu innumeros cumprimentos por aquelle facto.

Tambem faz annos hoje o sr. Antonio Diederichsen, grande industrial e committente nesta cidade e um dos promotores do progresso de Ribeirão Preto, onde goza de geraes sympathias, tendo sido tambem muito felicitado.

Hontem foi o dia do aniversario do sr. Victor Rebouças, contador e ex-julz de paz desta cidade.

PRO. MONUMENTO AO SOLDADO PAULISTA — Prosseguindo na sua campanha em prol do monumento aos mortos de 32, continua a comissão incumbida de angariar doativos para aquelle fim, a trabalhar incessantemente para cumprir a honrosa tarefa. A população local continua a contribuir para a sua realização.

VERA CRUZ

(Do nosso correspondente, em 28)

ENFERMO — Acha-se enfermo, guardando o leito, ha dias, o sr. João Gomes Junior, proprietario e industrial, nesta villa.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Continua a amadurecimento a qualificação eleitoral neste districto, notando-se grande interesse, por parte do povo, as proximas eleições. A maioria do eleitorado pende para o P. R., o qual é composto dos melhores elementos locais.

CLUBE RECREATIVO COMMERCIAL — Está passando por uma completa reorganização esse clube, que se acha agora sob a direcção do sr. Antonio Lavares de Oliveira.

MONSENHOR ADAUTO ROCHA — Em visita ao seu amigo sr. Manuel Teixeira Junior, esteve nesta villa, monsenhor Adauto Rocha, vigário da parochia de Marília, trazendo em sua companhia o reverendissimo padre José Fernandes Tavares, ex-vigário da Parochia de Avaré. A esses visitantes foi offerecida uma cela no Clube Recreativo Commercial, nella tomando parte, o sr. Antonio Verissimo, director-proprietario do "Diário Paulista", o sr. José Novas Arruda, secretario de paz e o sr. José Augusto de Carvalho, representante do Cartorio e representante do "Correio Paulistano", nesta localidade.

A's 22 horas os visitantes regressaram à Marília.

MUNICIPIO DE VERA CRUZ —

Hoje, ainda fomos informados de que

elementos do Partido Constituinte local, continuam percorrendo esta villa e seu districto, com livro de assinaturas, para "levar Voz Cruz" a municipalidade. E' esse o meio mais qual os discipulos do sr. Amaralinho, conseguem algumas assinaturas ao seu "artido".

CINE VERA CRUZ — A Empresa "Pires e Volpato" arrendataria desse cinema, nao mede sacrificios para a exhibição dos melhores e mais modernos films afim de agradar a população. E' com isso a frequencia dessa casa de diversões, augmenta dia a dia, pois, aos domingos, funcionam duas sessões.

NOVO THEATRO — Já se acha bem adiantada a construção do theatro de propriedade do sr. Vighio Fioravante, fazendeiro e industrial nesta localidade.

FESTIVAL JAPONÊZ — A colonia japonesa, deste districto, promoveu um festival infantil, no qual tomaram parte os alumnos do grupo escolar Japones desta villa, e dar Escolas rurais Japonesas dos bairros "Rio do Peixe", "Rio Tibérica", "Se-te Quedas" e outros, deste districto. Esse festival foi composto de gymnasticas, salto de vara, corridas, trampolim, tendo sido iniciado ás 8 horas e encerrado ás 18, o qual teve lugar no campo do "Vera Cruz P. C.", offerecido pela sua directoria. Tomaram parte desse festival, além de outras pessoas de destaque da Colonia Japonesa local, os srs. Tornei Uyé de Sayo, José Sabinque, Antonio Uratomo, Haraguchi, Sakiko, dr. Sen-taro Okamoto, este engenheiro, residente em Duartina, Horcio Nakalawa.

DE VIAGEM — Para Bauri, onde foi visitar a sua esposa que lá se acha e matritamente, seguiu hontem pelo diurno, o sr. Augusto Dalco.

PORTO FELIZ

(Do correspondente, em 29)

CARAVANA DO P. C. — A passagem por esta cidade da caravana do Partido Constitucionalista redunda num verdadeiro furacão.

Apar de avisada por um boletim, a nossa população nem teve curiosidade de ir ouvir os oradores annunciados com tanto espalhafato.

Chegando a comitiva aqui ás 10 horas, o comicio que fôza annunciado para as 11 horas, só teve comicio ás 14, no Cine Central. A demora foi causada por falta de ouvintes e duetos de tres longas horas os oradores esperaram o povo, que não quiz apparecer. Por fim, deante de uma assistência diminuta, encalçada em sessenta pessoas (incluvis crianças), teve lugar o "meeting" de propaganda do P. C. na tradicional Porto Feliz, não tendo comparecido ao mesmo nenhuma das tres bandes de musica que aqui existem.

Os chefes locais do P. C., sciencias das poucas sympathias que possuem na cidade, mandaram ao bairro de Gramma das Almas dois caminhões, com o fim de trazer gente para applaudir os oradores. Mas não foram

felizes, porque um dos caminhões voltou completamente vazio e o outro, que pertence à Prefeitura, voltou lojado com... 7 pessoas!

O descontentamento dos membros da caravana foi enorme, pois o P. C. informado pelo sr. Motta Filho, acreditava que 80 por cento da nossa população lhe fosse sympathizante.

Transmitto hoje esta noticia, para evitar que amanhã, o "critico" correspondente do "Estado" o grando chefe do P. C. neste municipio, mande dizer ao seu jornal que o comicio fôza assistido por quatro ou cinco mil pessoas, como já fez uma vez, nos saudosos tempos do defuncto P. D.

ITARARE

(Do nosso correspondente, em 29)

BAILE ROSA — O Clube Recreativo "1.º de Maio", por sua directoria, offereceu aos seus associados um baile na noite de 23 para 24, no qual, as distinctas damas trajavam "toilet" rosa e os cavalheiros traziam à lapela do casaco uma rosa offerecida por senhoritas.

O baile prolongou-se animado até ás 4 horas da manhã.

O sr. Carmo Hussein, presidente do clube, acaba de obter um terreno alto à rua 15, nesta cidade, onde pretende construir um predio que servirá para a sede do clube.

S. SEBASTIAO

(Do nosso correspondente, em 21)

"CORREIO PAULISTANO" — A noticia do reaparecimento do CORREIO PAULISTANO agradou a população do nosso Municipio, tanto assim que conta já o jornal com um appreciavel numero de assignantes na cidade e no Municipio.

O directorio do Partido Republicano Paulista local continua a trabalhar, com o fim de melhor mostrar seus recursos partidarios.

NA CIDADE — Está na cidade, com sua familia, o sr. Alvaro Ribeiro, juiz de direção, apresentado, que já presidiu esta Comarca.

Esteve nesta cidade e Municipio, em visita ao Grupo Escolar "Henrique Botelho" e escolas rurais, o sr. prof. Felício Marmo, inspector escolar. O competente educador conta em nosso meio com muitas relações de amizade.

GRUPO ESCOLAR — Vae passar por uma reforma o edificio do Grupo Escolar local.

MIRASOL

(Do nosso correspondente, em 24)

CONTRACTO DE CASAMENTO — Tem o seu casamento contractado com a senhorita Jallie Abraham, o sr. Orlando Maraldi.

CONGREGAÇÃO MARIANNA — Foi realizada a congregação MARIANNA de Mirasol, levando o dia 31 do corrente, mes, no elegante e luxuoso Cine-Theatro São Pedro, local, um drama intitulado "Cego de Amor".



NOSSA MAIOR REDUÇÃO DE PREÇOS

Baseada nos modernos principios de economia

LIQUIDAÇÃO ANNUAL

OFFERTAS EM TODAS AS SECÇÕES

Schaefflich, Ober & Cia.

Rua Direita, 16 - 18

S. CARLOS

(Do correspondente, em 23)

RADIO DIFFUSORA — Os esforços da mocidade sancaulense viram-se coroados de exito. E' que a pequena estação de radio local, que vinha lutando com serias dificuldades, mesmo em periodo experimentual, encontrou amparo por parte da Empresa Theatral Paulista. Assumindo a direcção da Radio Diffusora, aquella empresa está tratando das suas installações nos altos do Theatro São Carlos, dispondo de salões diversos e de todas as dependencias exigidas nas montagens dos mais modernos "studios".

CORREIO POSTAL — Ha muito se faz sentir a falta de carteiros para a entrega diaria da correspondencia postal destinada a esta cidade. São Carlos duplicou de tamanho e de população, e, no entanto, continua a ter o mesmo numero de funcionarios para tal serviço. Apesar das insistentes reclamações encaminhadas ao director dos Correios, a capital, uma só providencia até hoje foi tomada. E assim vive o publico local menosprezado pelas repartições superiores e mal servido pelos funcionarios postais, aguardando providencias... não se sabe de quem.

CINEMAS — Reabriu-se o antigo Polytheama, agora Cine São Paulo.

FUTEBOL — Continua a debandada das "pombas". Miguel, o paquinheiro arquero do veterano, abandonou seu velho clube, rumando para Jandacibã. Segundo o seu exemplo, mais dois campees locais — Hermes e Cruz — foram buscar naquella cidade, melhores proventos.

Na noite de domingo, embe o Corinthiano Lancarense e o Paulista de Araraquara, aquelle que levou a melhor, vencendo o seu adversario pela contagem de 2 x 0.

CASA BIANCA

(Do nosso correspondente, em 22)

CORREIO PAULISTANO — Foi malvado de veracidade aegria, o reaparecimento do "Correio Paulistano".

REGRESSO — Regressou a São Paulo, acompanhado de sua senhora e filhas, o engenheiro sr. ur. raão Louzeira de Lima, que aqui se demora uma temporaria proventos nos necessarios estudos para reforma e melhoria do abastecimento de agua, que se tem nos Lancarense devido ao desenvolvimento da cidade.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O alistamento eleitoral encamou pelo P. R. P. no seu posto instalado a rua. C. 1.º de Maio, n.º 11, corve am. macram-se, assegurando a vitoria ao P. R. P. no pleito proximo.

"BANDEIRANTE" — Circulou o primeiro numero do "Bandeirante", organ da sciencia da Federação dos Voluntarios, sob a direcção do sr. Mario Bani. A direcção do novo periodico, na vespéra da distribuição do primeiro numero, reuniu os confrades da imprensa local numa ceia servida pelo "Bar Leitão", durante a qual reinou a maior cordialidade e houve calorosos brindes.

BODAS DE PRATA — Festejaram hoje as suas bodas de prata o sr. professor Cezario José Baptista, assistente geral da Escola Normal desta cidade, e sua esposa d. Julietta de Almeida Baptista.

A auspiciosa data foi festivamente comemorada pelo distincto casal, que reuniu em sua residencia, os elementos mais representativos da sociedade local, com predominancia dos membros do magisterio e do corpo discente do nosso principal estabelecimento de ensino.

Pela manhã foi rezada na Igreja missa de acção de graças.

O baile que se seguiu correu animadissimo. Num dos intervalos foram os anniversariantes saudados pelos seus collegas, lentes da Normal, professores Leonidas Macuco, Henrique Midon, João de Padua Lima, João Simões e Carvalho Rosas.

Com o fim de assistirem ás bodas de prata do casal Almeida-Baptista, acham-se na cidade o sr. capitão Antonio Eduardo de Almeida e sra. d. Brasília Cintra de Almeida, de Itapira, bem como a sra. d. Maria Almeida Toledo, de São Paulo.

(Do correspondente, em 29)

DR. LOURENÇO FILHO — Vinde do Rio de Janeiro para assistir ao casamento de um filho de um parente, demorou-se alguns dias nesta cidade o dr. Lourenço Filho, que actualmente occupa alto cargo na instrução publica do Districto Federal.

S. s. foi homenageado na Escola Normal local, sendo saudado pelo respectivo director, sr. Pedro Fonseca e professor Carvalho Rosas, lente de Historia da Civilização.

No dia seguinte, o dr. Lourenço Filho realizou uma conferencia na Escola Normal, sobre a evolução dos processos de ensino. Uma selecta assistência acompanhou com interesse a palestra do illustre conferencista.

POTIRENDABA

(Do nosso correspondente, em 24)

EM VIAGEM — Seguiu em data de hontem para São Paulo o sr. Francisco Pereira de Figueiredo, proprietario e membro do Partido Republicano Paulista deste municipio.

NA CIDADE — Encontra-se nesta cidade o sr. Irineu Barbosa, cirurgião-dentista, que installou seu gabinete dentario no largo de São Bom Jesus.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O P. R. P. desta municipio continua a alistando eleitores, tendo sido instalado o seu Posto de Alistamento, no escriptorio do sr. José Affonso Amato, à avenida Mestre Antonio Amato, 203.

AGENTE — Foi nomeado agente-correspondente do "CORREIO PAULISTANO" neste municipio, o sr. J. Affonso Amato, secretario do P. R. P. local.

FESTAS DE SANTO ANTONIO — Iniciaram-se no dia 21 do corrente os festejos em homenagem a Santo Antonio, estando os mesmos sendo arborizados pela corporação musical "Internacional", sob a regencia do maestro J. Affonso Amato.

ARARAQUARA

(Da nossa sucursal, em 28)

ANIVERSARIOS — Festeja seu aniversario natalicio no dia 28 do corrente o sr. Carlos Arruda do Amaral Penteado, contador, residente nesta cidade. Tambem na mesma data comemora seu aniversario natalicio o sr. Waldemar Stenzel, residente em Sorocaba e irmão de senhorita Aida Stenzel, secretaria do serviço de alistamento eleitoral do P. R. P. desta cidade.

REIRA DE SOUSA — Por intenção da alma do illustre dama paulista, exma. sr. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, senhora do ex-presidente da Republica, dr. Washington L. Pereira de Sousa, será rezada missa solenne na igreja matriz desta cidade, ás 8 horas do dia 27 do corrente.

NA CIDADE — Estiveram nesta cidade os srs. dr. Camillo Gavião de Sousa Neves, fazendeiro em Rioquiro, d. Simões de Almeida Ribeiro, medico naquella districto, José Declecaro Ribeiro, commerciante em Santa Lucia.

CERQUEIRA CEZAR

(Do nosso correspondente, em 25)

PELO COMMERCIO — No dia 22 do corrente, foi inaugurado o "Bar" do proprietario do sr. Gabriel Pinheiro de Freitas, o qual está instalado caprichosamente à rua do Commercio

SEÇÃO COMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFE - ALGODAO E GENEROS

O Lloyd Brasileiro está salvo dos seus mais directos inimigos

Sem dúvida alguma o Lloyd Brasileiro está de parabéns. Após tantas investidas oficiais e extra-oficiais para que a velha empresa de navegação se incorporasse às suas congêneres, venceu o ponto de vista honesto, isto é, aquele que se bateu para que tal calamidade não se registrasse. E convenhamos, para que tal calamidade não se registrasse, a luta foi uma luta titânica contra o governo provisório, já extinto.

Tudo o mundo sabe que as demais companhias que exploram o comércio de navegação costeira têm investidos capitais ingleses. O interesse, segundo se ventilava na ocasião, era a encampação do Lloyd, ora com maior motivo, para reforçar as demais linhas em benefício de um núcleo apenas. Este — segundo ainda se propagava — viria a ter ligações directas com as empresas argentinas igualmente amparadas pelos capitais ingleses, afim de ser formado um grande consórcio para explorar o comércio de navegação de todo o litoral sul-americano do Atlântico.

O povo, como se vê, não podia ser melhor. Só o comércio brasileiro de cabotagem seria o suficiente para amparar os resultados financeiros do consórcio. Além do mais, contaria ele com as linhas internacionais do Lloyd.

Fácil é de se compreender como seria prejudicada a economia nacional, uma vez consummada essa acção. Não só o monopólio permitiria maior elevação nas tarifas, como a falta de concorrência desorganizaria os serviços de transportes marítimos do litoral.

Palmeamento, para o Brasil e para a velha empresa, a transacção não se realizou, tendo a sua direcção e os seus altos funcionários oposto tenaz resistência às "demarches" que nesse sentido vinham sendo feitas entre o ex-presidente do Banco do Brasil e o sr. Oswaldo Aranha. Esses mesmos não se cansavam de dizer estar o Lloyd num caso de insolvência, tendo-lhe deixado até que se lhe requerem a falência.

A nova perseguição da grande empresa que até em São Paulo tentou arrastar capitais, já passou e, com ela, pelo afastamento do seu maior inimigo — o ex-ministro da Fazenda — o perigo de ser encerrada definitivamente a sua vida e a de tradições e opulência aos governos passados. Pelo menos é o que se deduz de um telegrama hontem transmitido do Rio, pelo qual se sabe que a direcção do Lloyd, autorizada a um empreendimento de 30.000 contos no Banco do Brasil, já levantou um terço dessa quantia, regularizando assim grande parte dos seus compromissos inadimplidos.

CAFÉ

SANTOS

Como funcionou hontem, o termo para o contrato A, sem negociações, com baixa de 5025 em dezembro. Fechou paralisado.

O B abriu calmo, em vendas de 8.000 sacas, registrando-se alta parcial de \$050 e a baixa de \$025 a \$375.

Fechamento, havendo baixa parcial de \$025 a \$075, com negociações de 4.000 sacas. A Base disponível manteve-se maltratada.

A situação de mercado do disponível não apresentou melhoras em seu estado, havendo negociações insignificantes. Foram em normas pequenas as casas exportadoras que estiveram classificando, não interessando a realização de negócios. Não foi grande a quantidade de café na rua, por anteverem os vendedores, as dificuldades, dadas as ideias altas de que estão possuídos.

Os cotistas de consumo estiveram desinteressados, fazendo ofertas irrisórias. O termo norte-americano apresentou-se com baixas de 3 a 7 pontos, sendo o fechamento com baixas de 5 e de 2 a 4 pontos. As entradas voltaram a ser maiores que as embarques, ocasionando aumento da existência que está orçada em 2.574.101 sacas. O stock foi, há dias, conferido, mas seria muito conveniente que fossem retirados os cafés pertencentes ao Departamento Nacional do Café porque a sua inclusão dificulta os cálculos e mesmo porque não se trata de disponível, parecendo tratar-se de um sophisma censurável.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Actual Anno pass.

Passagens:

Dia 2 28.292 19.701

Do mez 44.160 51.216

Da safra 721.185 928.864

Entradas:

Dia 2 25.215 36.330

Do mez 25.215 36.330

Da safra 706.767 1.022.070

Embarques:

Dia 2 19.713 35.308

Do mez 19.713 35.308

Da safra 604.283 1.122.723

Despachos:

Dia 2 5.481 1.249

Do mez 12.425 20.987

Da safra 585.294 1.130.092

Existência 2.574.101 1.284.705

Disponível 165.990 125.900

Mercado Calmo Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 2.

Para Rotterdam:

Theodor Wille e Cia. Ltd., 66 sacas.

Para Copenhague:

Lima Nogueira e Cia., 125 sacas.

Para Hamburgo:

Lima Nogueira e Cia., 209 sacas;

Cia. Prado Chaves, 3.150; E. Johnston e Cia. Ltd., 310; Sampaio

Bueno e Cia., 375.

Para Bremen:

Theodor Wille e Cia. Ltd., 12 sacas.

Para Tunis:

Theodor Wille e Cia. Ltd., 12 sacas.

Para o Rio de Janeiro:

Lima Nogueira e Cia., 10 sacas.

Para o consumo:

Diversos, 4 sacas.

Total paulista e geral: 5.481 sacas.

Taxa de \$5 — 124.226; impostos — 12.125\$90; exp. de — 14.000\$00; total — 150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

Cia. Prado Chaves, 237 sacas; Raphael Sampaio e Cia., 257; E. Johnston e Cia. Ltd., 31; Leon Israel e Cia. S. A., 165.

Para Trieste:

Alm. Prado e Cia., 173 sacas.

Para Gibraltar:

A. Sion e Cia., 5 sacas.

Para Sousse:

Theodor Wille e Cia. Ltd., 8 sacas.

Para Marselha:

Theodor Wille e Cia. Ltd., 281 sacas.

Para Algier:

Theodor Wille e Cia. Ltd., 12 sacas.

Para Tunis:

Theodor Wille e Cia. Ltd., 12 sacas.

Para o Rio de Janeiro:

Lima Nogueira e Cia., 10 sacas.

Para o consumo:

Diversos, 4 sacas.

Total paulista e geral: 5.481 sacas.

Taxa de \$5 — 124.226; impostos — 12.125\$90; exp. de — 14.000\$00; total — 150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

150.351\$90.

Outubro N/ot. N/ot.
Novembro 13\$000 N/ot.
Vendas Calmo Calmo
Mercado Calmo Calmo

Contrato "A"

Agosto N/ot. N/ot.
Setembro 13\$000 N/ot.
Outubro 13\$000 N/ot.
Novembro 13\$000 N/ot.
Vendas Calmo Calmo
Mercado Calmo Calmo

Disponível

Typo 7, por 10 kilos . . . 13\$000

Mercado Calmo Calmo

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contrato Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

Setembro 10.70 10.63

Dezembro 10.86 10.84

Março 10.93 10.90

Maio 11.00 10.98

Fechamento — Baixa de 2 a 4 pontos.

Mercado — Estavel.

Vendas — 10.000 sacas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

Setembro 8.05 8.04

Dezembro 8.20 8.17

Março 8.27 8.21

Maio 8.35 8.31

Fechamento — Baixa de 1 a 4 pontos.

Vendas — 5.000 sacas.

Mercado — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

Setembro 159 1/2 Feriado

Dezembro 163 Feriado

Março 163 1/2 Feriado

Maio 163 Feriado

Vendas 2.000 Feriado

Fechamento — Feriado.

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 2 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

Novo York 5.03.25 5.03.75

Genova 58.75 53.75

Madrid 35.87 33.31

Lisboa 110.12 110.12

Paris 76.27 76.37

Berlim 13.04 13.04

Amsterdã 7.44 7.44

Berna 15.45 15.45

Bruxelas 21.46 21.46

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 (Contelburo).

Taxas a vista s/Novo York

Londres 5.03.25 5.03.75

Paris 6.59.00 6.59.25

Genova 8.56.00 8.56.75

Madrid 13.60.00 13.67.00

Amsterdã 67.61.00 67.63.00

Berna 32.0

